

100500
(IVA INCLUIDO)

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALMÁZERE
GÓIS
PAMPLHOSA DA SERRA
SERTÃO

"a expressão da nossa terra"

Nº. 139
Ano XXIV - 2000
26 JANEIRO
2ª. SÉRIE
ACOMARCA

Comarca de Figueiró

PORTE
PAGO



Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

QUINZENÁRIO

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE 818386 DCB

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Filarmónica Figueiroense
forma Rancho Folclórico??



Filarmónica Figueiroense

PARTICIPE! INSCREVA-SE!

RAÍZES - Mª Elvira Pires Teixeira: "Recordando a Vila do Aveiar".....	2
COLONADO FUNDADOR - M.P. Teixeira: "O Extremo Sul do Concelho (2)".....	2
OPINIÃO - Dr. Luis Silveirinha: "O Viveiro de Trutas...".....	19
OPINIÃO - Kalidás Barreto: "O Cantinho da Esquerda".....	20
SAÚDE - Portugueses têm a maior incidência de cancro no estômago da Europa.....	19
ECONOMIA - Deco: "Depósitos a Prazo c/ rentabilidades negativas".....	14
PEDRÓGÃO GRANDE - Frequência de Rádio disputada por quatro empresas.....	9
CASTANHEIRA DE PERA - Pinhais do Zêzere promove Encontro s/ Caprinicultura.....	13
CASTANHEIRA DE PERA - Empresário que ofereceu carros aos empregados é descendente de Castanheira.....	9



ORÇADO EM MAIS DE 150 MIL CONTOS

Escola Secundária inaugurou Pavilhão Polidesportivo

Pág. 3

Comarca de Figueiró

ACOMARCA

A COMARCA UM
JORNAL **JÁ** COM
HISTÓRIA

Pág. 4



AUTARQUIA FIGUEIROENSE Vs RODOVIÁRIA
Carreira Pública retirada gera polémica

Pág. 9



MONTARIAS DO CENTRO
Figueiró e Pedrógão: sucesso completo

Pág. 10

DESPORTO

FUTEBOL

DIVISÃO DE HONRA

- Desportiva, mais duas derrotas... perigosas

FUTSAL

FEMININOS - Pedroguese, duas jornadas negativas

I DIVISÃO

Pedroguese, sobe, sobe, sobe... e já é 6º.

Castanheirense mantém regularidade e é 8º



FUTSAL MASCULINO - I DIVISÃO DE LEIRIA
Desportiva em grande, travou o lider



KARTÓDROMO DE PEDRÓGÃO GRANDE
Já se ouvem as "máquinas" a acelerar



**COLUNA
DO
FUNDADOR**

**EXTREMO SUL DO
CONCELHO (II)**

**Aqui sim, há os humilhados e ofendidos,
condenados pela inércia dos homens ao mais
chocante abandono**

Cerca de 500 almas sofrem aqui, desde a Foz do Alge ao Janalvo, desde o Lameirão aos Caboucos, passando pelo Valbom, Casalinho de Santana, Cimo da Ribeira, Casal Félix e Casal Macedo até à Ribeira do Brás, na dureza ciclópica da montanha agreste, na crueza dilacerante de pedras e do tojo no lugar de caminhos, na humilhação do mais desumano abandono, a rude certeza de um inferno em vida, como se a maldade dos homens e a maldição do diabo vertessem aqui toda a bilis do seu pecado, todo o ódio da sua bilis.

Quem é quem?

Que gente é esta que não vive outrossim se arrasta, definha, desespera e morre, aqui pelos desfiladeiros vorazes, autêntica imagem de um novo calvário, rude e brutal maninho da civilização?

Gente simples, gente boa e operosa, de mãos calejadas, de ânimo forte, de rosto seco e músculos rijos, gente açoitada pelos sóis e pelas tempestades, gente de luta e de fé, a fé que ainda não foi perdida, mau grado os desencantos, o ostracismo insultuoso a que está votada, o repúdio degradante, humilhante, aleivoso que sente, por parte de quem manda na apreciação de si como gente e, na observação das suas necessidades mais elementares, dos seus anseios mais justos, dos seus direitos mais legítimos e tão humanos.

Essa é gente da beira-rio, criminosamente enclausurada por capricho e verrina dos homens que mandam sem saber mandar, esses mesmos que havemos de ver de punho fechado e braço erguido, no coro das multidões e, na leviandade das paixões, pedir liberdade, cantar fraternidade, clamar por justiça.

E a gente da beira-rio enclausurada na falta de estradas, na carência de telefone, na ausência de um posto médico, na inexistência de uma escola e a ser-lhe negada a possibilidade do convívio, de receber primeiros socorros, de instruir seus filhos e o direito de ser ouvida, na justiça das suas reivindicações!

Há 40 anos havia estrada.

E agora?

Em 1938 a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, com o apoio braçal e monetário das populações da beira-rio de residentes nas localidades já indicadas, sendo de destacar a participação de benemérito José Joaquim dos Santos, residente em Lisboa (que só a sua parte e do seu bolso pagou os salários de 500 trabalhadores), rasgou novos caminhos ligando entre si a maioria das povoações e alargou os já existentes até seis metros de largura da vila, permitindo assim a movimentação de viaturas ligeiras e pesadas. É óbvio que tal melhoramento despertou o entusiasmo e gratidão de toda aquela boa gente, predispondo-a a novos tipos de colaboração, pois é da melhor ténpera ribeirinha.

Entretanto a barragem do Castelo de Bode é construída e consigo, a par de milhentos benefícios, abrindo reconfortantes perspectivas com os mais positivos reflexos, à economia nacional, por outro lado actua em prejuízo imediato de alguns interesses, como no caso vertente do extremo Sul do concelho, cujas povoações se viram de novo mergulhadas no isolamento, visto que as águas da albufeiras tragaram essa estrada que for a menina dos olhos das gentes ribeirinhas.

Sem vias de comunicação a máquina do progresso emperra e paralisadas, as engrenagens deterioram-se. Sobrevêm o desalento e esse é o rosto do extremo sul do concelho. Uma zona rica que empobreceu até à exaustão. Por inércia. Por menosprezo. Por capricho. Por rebeldia.

**Administração justa é a que não
particulariza**

Destruída a estrada, entrou-se num período de espera, de ansiedade. Uma administração para ser justa e cumprir as suas responsabilidades, não particulariza os interesses do vulgo. A Nação é o todo, no perímetro territorial, humano e económico. Todos concordamos com a Barragem do Castelo de Bode e com todas as realizações que visam dinamizar o fenómeno do progresso. Simplesmente a máquina não sincronizou e a estrada e as obras de arte submersas e destruídas pelas águas da albufeira, não foram substituídas, Entretanto decorreram 30 anos, e a despeita da evidência de um isolamento degradante, da injustiça e mesmo desumanidade de um ostracismo, das mães que choram os filhos emigrantes, dos homens que desesperam e definham na contemplação do nada a que foram reduzidos, de toda essa gente que implora e é a voz dos "que clamam no deserto", pois a estrada continua por fazer, a produção agrícola decresce por quanto, não havendo vias de escoamento, se reduzem as culturas à escala das necessidades de cada um, quando alguém adoece emerge logo emerge a imagem do drama já que, muito problemático é o seu transporte

na busca de um médico ou mesmo do hospital, outrotanto acontecendo em termos de drama quando a morte bate a uma vida e a ceifa. Aí, então, é o regresso aos tempos primitivos um suplício para os vivos e os baldões inevitáveis dos que partem e, que no penoso percurso de veredas, adiam o repouso, o encontro com o silêncio.

E se por fatalidade deflagrar um incêndio, como vai ser?

E ninguém viu isto, ninguém vê, ninguém quer ver!

Até quando?

Que caducos, incapazes, ineptos são os homens que mandam sem saber mandar!

Que irresponsabilidade conhecer um problema e não o enfrentar solucionando-o, e pelo contrário minimizá-lo, sem ponta de respeito pelo direito, pela justiça, pela pessoa na sua condição humana, nas suas necessidades, nas suas aspirações e na legitimidade do conteúdo destas.

E isto está acontecendo num Portugal dito democrático, livre e fraterno!

A democracia das barracas, a liberdade dos abortos, a fraternidade dos conluios?

Até quando?

Prosseguiremos com o extremo sul do concelho.

Marçal Manuel

In "Comarca de Figueiró" de Junho de 1976



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA

Recordando a Vila de Avelar

Os meus pais faziam-se muito rogados face à perspectiva de me deixarem sair da sua companhia mas, quando o convite partia do sr. António Rosa e sua esposa D. Aura, comerciantes em Avelar, as reservas desvaneciam-se. Ele era um grande amigo de meu pai do tempo de África.

Para mim, aquele convite era uma tentação e sempre muito bem-vindo. As crianças têm grande confiança por quem lhes dá carinhos e, com aquela família eu sentia-me privilegiada. Todos me tratavam muito bem. Além do casal, também havia a D. Emilia, a mãe, e havia ainda o Américo e a Maria Ermelinda, que eram os filhos. Facilmente os dias no Avelar transformavam-se em semanas, o que me deixava muito feliz.

Acompanhava D. Aura nas suas visitas e uma vez, ao sentir que eu tinha frio, aconchegou-me com a sua capa de peles que levei até casa. Senti-me realmente privilegiada...

Quanto à M^ª Ermelinda, parecia que ela me tomava como sua irmã mais nova e lá me levava às suas amigas - as filhas do sr. Sebastião Brás, no Castelo, e outras... Era

muito divertido! Íamos a festas, casamentos, bailes...

Uma vez, estava à janela, quando passou um garotito vindo da escola com a mala aos ombros. Conforme me viu, educadamente me cumprimentou. A ocorrência foi-se repetindo. Como não sabia o seu nome, chamei-lhe Lucito — era parecido com meu primo Lúcio de Leiria, quer na aparência física quer nos seus modos educados. Um dia, o menino foi ter com a D. Aura pedindo-lhe autorização para me poder apresentar às suas amiguinhas. Lá fui, confiante, pela mão do meu novo amiguinho. Entrámos num grande portão e no quintal da casa já lá estavam muitas meninas:

preparavam-se para o baptizado de uma boneca de uma delas. A cerimónia iria ter lugar numa ribeirinha ali perto. Fiquei radiante! Agora já tinha muitas amigas para brincar... O menino ia-me apresentando: esta é a Natália, esta é a Sarita, esta e a Mimi,... Creio que fui bem-vinda porque nunca mais me deixaram.

Certa vez, a Sarita levou-me à sua escola onde a mãe era professora. As outras meninas ficaram

intrigadas: eu era a única que não levava bata! Creio que eram azuis, aos quadradinhos. Pedi à Sarita para me levar a casa. Estava embaraçada - não tinha bata, nem sequer tinha ainda idade para andar na escola... Mas Santa garantiu-me que não fazia mal e que a sua mãe, nada iria dizer.

Sarita e suas amigas ficaram no meu álbum de memórias. Nunca mais vi o amiguinho cujo nome não cheguei a saber.

Maria Ermelinda casou e foi para Moçambique. Sofri um grande choque com a separação. Fez-me falta aquela rapariga simpática e carinhosa. Quando ela vinha com a avó para minha casa em Figueiró, o ambiente inundava-se de alegria. Também as minhas irmãs sentiram a ausência.

Desculpem-me por estar a viajar no passado, mas será descabido recordar boas velhas amizades? Acredito que não!

A saudade é um estado de espírito..., e espírito é luz.

OBRA ORÇADA EM MAIS DE 150 MIL CONTOS

Inaugurado o Pavilhão Polidesportivo da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

O dia 12 de Janeiro foi de Festa em Figueiró, nomeadamente para a Comunidade Escolar.

Augusto Santos Silva, Secretário de Estado da Administração Educativa deslocou-se ao concelho com um duplo objectivo, que ele próprio designou de festa e de trabalho.

O Governante chegou às instalações da Filarmónica Figueirense quando eram 16h15m, acompanhado do Adjunto do Governador Civil, Alfredo Faustino, do Presidente da Câmara Fernando Manata e do Director regional de Educação.

Nesse momento teve a surpresa de verificar que à sua espera estava o Sindicato dos Professores da região Centro que organizou uma manifestação de professores a partir de Coimbra, reivindicando preocupações do sector como sejam as contratações a prazo de professores, subsídio de desemprego, protecção na doença, reordenamento da rede escolar.

O secretário de Estado manteve durante alguns minutos um diálogo com o dirigente sindical acerca das reivindicações colocadas.

Refeito deste contratempo, procedeu ao encerramento do Encontro de Reflexão Sobre Agrupamentos e Autonomia numa sala apinhada de docentes, iniciativa levada a efeito pelo Agrupamento de escolas dos Ensino Básico de Figueiró dos Vinhos.

Este encontro teve como destinatários professores do pré-escolar, 1.º e 2.º. CEB e contou ainda com a presença do Presidente Fernando Manata, Presidentes de Junta de Freguesia, Associação de Pais, Director de Formação de Associação de escolas, Equipa Regional de Acompanhamento do Programa "Boa Esperança, Boas Práticas", Comissão Provisória da Escola Secundária,



Director Regional de Educação.

Augusto Santos Silva defendeu aqui as virtualidades das propostas tendentes problemática objecto da reflexão iniciada desde manhã, congratulando-se com o trabalho desenvolvido ao longo desta jornada, reputando a reflexão feita de extremamente útil e positiva no que concerne a encontrar respostas para o novo Modelo que se pretende implementar.

A Comitativa seguiu depois para a Escola Secundária com o fim de inaugurar mais um importante equipamento de índole desportiva neste concelho de que irá beneficiar em primeira linha todos os que estão directamente relacionados com o ensino.

Ladeado pelo Presidente da Câmara, o Secretário de Estado procedeu ao descerramento de uma lápide alusiva à circunstância que tinha o seu nome inscrito em forma de reconhecimento pelo contributo decisivo dado pelo Governo Central.

Trata-se efectivamente de uma infra-estrutura moderna, bem construída e arquitectónica bem conseguida. Uma

obra de encher o olho, como se comentava e que vem tancar uma lacuna existente que impedia a população escolar de praticar perto do estabelecimento de ensino actividades desportivas, nomeadamente no tempo frio e chuvoso. O Polidesportivo é coberto, as suas dimensões são as exigidas para equipamentos deste género e a parte de apoio como banheiros e arrecadações está de facto a um nível acima daquilo que costumamos verificar noutros locais do País.

A obra ascendeu a perto de 150 mil contos, tendo o Município adquirido as áreas de terreno necessárias para o efeito

tendo posteriormente disponibilizados as mesmas ao Ministério da Educação que procedeu à elaboração do Projecto e ao financiamento do mesmo.

O Presidente da Câmara congratulou-se com a inauguração desta obra, considerando que a mesma era reveladora da vontade e da determinação do Governo em edificá-la, tendo sido sensível e receptivo aos pedidos de apoio formulados pela Autarquia. Considerou que o empreendimento respondia às necessidades sentidas pela população escolar, agradecendo o apoio do Governo e a presença do Secretário de Estado ao mesmo tempo que enaltecia

a atenção dada ao ensino pré-escolar, consubstanciada na assinatura dos protocolos de apetrechamento em equipamento que de seguida ia ter lugar.

A Dr.ª Margarida Lucas, Presidente da Escola agradeceu a presença das entidades que ali se encontravam, fazendo um historial do ensino no concelho em termos da evolução da Escola Secundária, congratulando-se com a vontade política evidenciada que permitiu a edificação da obra. Ao mesmo tempo lamentou terem sido necessários tantos anos para que este projecto se concretizasse entendendo que desde que deveria ter havido esta opção política na altura da construção do edifício.

O Secretário de Estado reafirmou a ideia que o momento era de festa e de convívio, destacando a atenção do Governo no sentido de dar prioridade à educação através do estabelecimento de uma política de apoio quer ao nível de infra-estruturas necessárias ao complemento da actividade escolar quer ao nível do apetrecha-

mento de estabelecimentos de ensino de molde a torná-los mais confortáveis, dignos e modernos, numa aposta que tem por objectivo criar condições para o combate ao insucesso escolar e valorização de toda a actividade educativa.

Na circunstância o Presidente Fernando Manata deixou uma preocupação que é neste momento vital para o Município, e que se vem arrastando há alguns anos, com prejuízo para o concelho, para professores, alunos e funcionários.

O problema prende-se com as actuais instalações da Escola Preparatória, propriedade da Autarquia, que deseja ver aquele edifício recuperado e ampliado, já que se tem vindo a degradar substancialmente nos últimos anos.

Fernando Manata apelou para que o Secretário de Estado intervisse na resolução deste problema que tem oposto a Câmara à Direcção Geral do Património tendo em vista a alienação por parte do estado das instalações como base essencial para a modernização e apetrechamento das mesmas.

A este propósito Augusto Santos Silva reafirmou a vontade do Ministério em resolver o problema adiantando que já existe o projecto elaborado para o efeito pretendido, mostrando-se convicto de uma resolução breve para o assunto, assumindo o seu empenhamento na procura de uma solução para o problema.

Finalmente, procedeu-se à assinatura de vários protocolos de financiamento relativos ao Programa de Desenvolvimento e Expansão da educação Pré-Escolar que abrangem as escolas de Bairrão, Carapinhal, Bairradas, Almofala, Aguda, Arega, e Figueiró dos Vinhos.

Enfim, um dia em cheio para o ensino e para o concelho como referiu o Presidente da Câmara, satisfeito com o investimento que também nesta área tem sido possível realizar.



**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros,
58, 2.º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4.º
Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



O Euro na Estrada... chegou à comarca

Durante os dias 22 e 23 de Janeiro, esteve em Castanheira de Pera, junto ao Edifício dos C.T.T., o Camião Euro.

A finalidade foi esclarecimento de dúvidas em relação à moeda europeia, o EURO.

O Camião foi visitado maioritariamente por jovens, que no seu interior puderam desfrutar de diversas explicações, quer através dos expositores, quer dadas pessoalmente pelos simpáticos funcionários, ou até navegar

pela Internet, no site dedicado ao Euro.

Dias 24 e 2 de Janeiro, foram os dias escolhidos para visitar Pedrógão Grande. Foi junto ao edifício da Câmara Municipal que o Expositor Móvel (camião) esteve patente, sendo, também aqui, visitado maioritariamente pela população mais jovem.

Equipado com painéis informativos iluminados com informação sobre a moeda única e computadores que permitem a navegação na página da Web

da Comissão do Euro, do Ministério das Finanças e outros sites relacionados com o EURO, de forma a permitir o acesso a toda a informação solicitada.

Esta é uma iniciativa da Comissão Euro intitulada "EURO ESTRADA", visando divulgar e esclarecer os cidadãos, proporcionando-lhes um contacto mais directo com o EURO, assim como, aprofundar alguns conhecimentos e esclarecer dúvidas.

Também Figueiró dos Vinhos receberá este Expositor Móvel, o que deverá acontecer amanhã (27 de Janeiro de 2000) e depois, dia 27 de Janeiro.

O camião ficará estacionado junto ao Coreto da Música, no Jardim de Cima.

Recomenda-se que todos aqueles que ainda forem a tempo, não percam a oportunidade. Mesmo que se considere suficientemente elucidado, não perca esta oportunidade.

ANO 2000!...

...O primeiro Eclipse da Lua

No passado dia 14, de madrugada, cerca das 03H05m, houve quem se mantivesse acordado para assistir a um outro fenómeno de rara beleza.

Foi o caso do eclipse da lua do passado dia 14, que começou

cerca das 03H05, terminando cerca das 05h00m.

Nestas fotos, do Luis Graça, nosso redactor da Delegação em Castanheira de Pera; tiradas em plena Avenida S. Domingos em Castanheira de Pera;

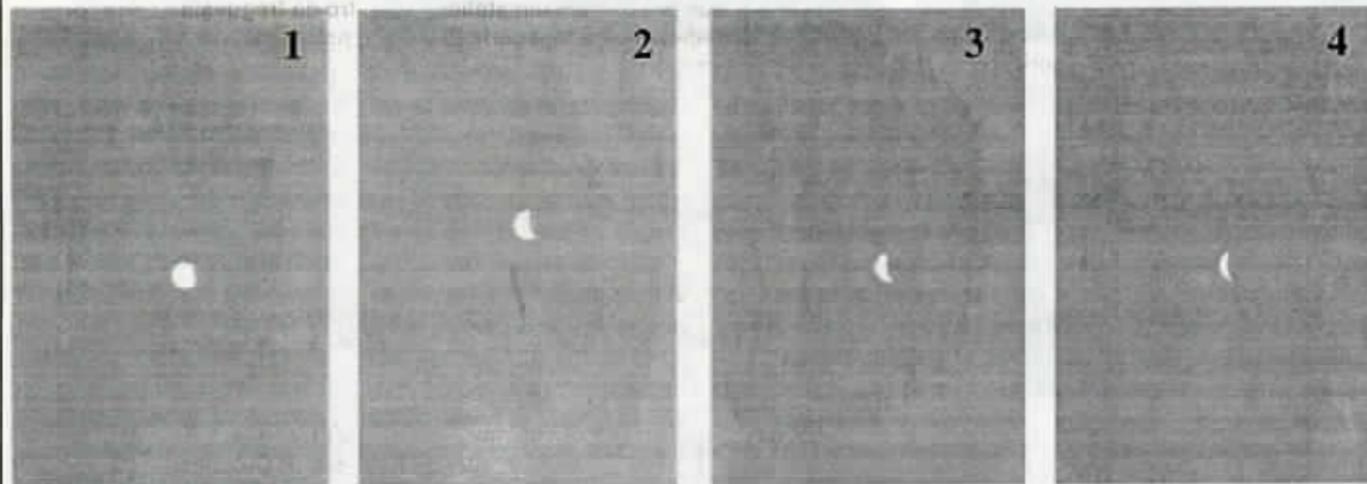
pudemos admirar quatro das fases pelas quais a lua passou nessa madrugada, para que o eclipse fosse total.

São instantes como estes que, nos fazem pensar, falar e meditar melhor nas belezas que

a Vida tem e que o Planeta Terra só nos deixa apreciar de vez em quando...

Texto de: Filipe Lopo

Fotos de: Luis Graça



...e o primeiro Nevão!

Nos dias 14 e 15 de Janeiro, caiu o primeiro nevão do ano 2000!

O Santo António da Neve, em Castanheira de Pera, tornou-se num local de rara e estranha beleza.

Quem ali subiu, e foram muitos; puderam desfrutar de um quadro belo e sonhador.

O denso nevoeiro e a neve que caía, emprestava ao local um ar de mistério.

Nós subimos a Serra, fomos até ao Stº António da Neve e até ao Trevim, e, foi com algum espanto que, vimos subir a Serra em direcção ao Trevim, quatro ciclistas desafiando o frio, o vento, o nevoeiro e a neve!

Simplesmente como registo, aqui ficam estas três imagens da paisagem dos dias 14 e 15 de Janeiro de 2000!



Texto e Fotos: Filipe Lopo

Comarca de Figueiró



A COMARCA UM JORNAL COM HISTÓRIA

ESCRITOS DE HÁ 19 ANOS

"Novo mercado já tem terreno?"

"Respondendo a uma proposta da Câmara a Assembleia Municipal, em sua reunião de 21 do corrente, deliberou autorizar a compra dos terrenos da Cerca do Convento, propriedade do nosso conterrâneo Emídio Augusto Figueiredo Cãnova.

Esta operação, a todos os títulos digna de aplauso, vem rasgar novas e mais dilatadas perspectivas na expansão e no progresso da nossa Vila, uma vez que no local se projecta a construção da Escola Secundária, Novo Mercado e outras obras cuja concretização corresponde aos reais interesses de Figueiró dos Vinhos no seu desenvolvimento e crescente valorização.

No próprio dia 21 o local foi visitado pelo Presidente da Câmara e todos os elementos da Assembleia Municipal.

Esperamos em próxima edição voltar ao assunto com mais pormenores até porque a importância do acto, e sobretudo as suas implicações, se revestem de um interesse que transcende a mera vulgaridade de uma simples transacção, visto que a ela se prende o futuro da nossa Vila."

"LAMEIRINHA"

"Vai haver estrada mas falta a luz"

"O empedramento do ramal que liga a Lameirinha à E.N. vai ser um facto, o que traz a população visivelmente satisfeita, espírito esse que se amplia na medida em que o Ramal de ligação à Rascoia está a ser asfaltado. Com estes melhoramentos estão resolvidos dois problemas que muito afectaram a povoação todavia, um outro surge a preocupar os residentes e que é a falta de luz, aliás, a deficiente iluminação pública. Mas, quanto a nós, esse problema não vai eternizar-se porquanto bem conhecemos da dinâmica que assinala os serviços da Federação cuja acção, nomeadamente no nosso Concelho, tem sido extraordinária.

Assim, quer-nos parecer que o problema da Lameirinha está incluído nos primeiros lugares da linha de prioridades do programa de Federação".

"ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA"

"Uma carreira empolgante"

"A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, treinada e tecnicamente orientada pelo competente e dedicado Zeca Napoleão está a fazer uma brilhante carreira no campeonato distrital, assinalando a sua melhor presença nestas provas em todo o seu historial.

Constituída por um punhado de moços habilidosos e aplicados, sob a batuta de Zeca Napoleão, a nossa Desportiva segue em 2º lugar contando apenas uma derrota e vencendo nos restantes jogos.

Oxalá que o bom momento da equipa se prolongue, para satisfação dos desportistas locais e maior prestígio da nossa terra."

SUZARTE
JOURIVESARIA

JOALHARIAS-PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

QuickSTOP

RESTAURANTE C/ REFEIÇÕES RÁPIDAS

CACHORROS
BURGUÊSES'S

Telefone 236 551 641
Rua Dr. José Martinho Simões
3260 Figueiró dos Vinhos

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS Inaugurado o Centro Permanente de Artesanato

Na passada sexta-feira, dia 21 de Janeiro, foi inaugurado o Centro Permanente de Artesanato de Figueiró dos Vinhos, num acto simbólico que contou, entre outros, com a presença dos Sr.s Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal e de diversos artesãos figueiroenses.

"um espaço privilegiado, de exposição e de venda, como forma de não deixar morrer algo que faz parte da cultura e da tradição figueiroenses" - Dr. Fernando Manata

Localizado no terminal rodoviário, no fundo da Vila, após a fase inicial de implementação, será certamente um ponto de referência para o artesanato da região, dada o

carácter da sua existência e promoção que do mesmo se fará.

Tal como referiu o Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara Municipal, assim se pretende-se dar a conhecer os trabalhos dos artistas figueiroenses que ali encontram um espaço privilegiado, de exposição e de venda, como forma de não deixar morrer algo que faz parte da cultura e da tradição figueiroenses, pelo que a todos desejou a merecida boa sorte.

Com efeito, a nossa reportagem pode constatar no próprio local, a beleza e qualidade dos trabalhos expostos e o bom gosto com que aquele espaço se encontra organizado, através de uma escolha acertada do mobiliário, que permite engrandecer ainda mais a qualidade do artesanato ali exposto e que transmite um ar pro-

fundamente agradável àquele espaço, ou como disse um dos presentes, "a pessoa entra aqui e sente-se bem".

"De salientar a grande aceitação por parte dos artesãos, (...) que se associaram a este evento"

Isabel Moreira e Lucília Borges, duas jovens artesãs que já dispõem um atelier no centro da freguesia de Arega, dedicam-se à tapeçaria (linhos, tapetes, etc...) e são as responsáveis pela gestão deste centro, ali dispondo de um tear onde executam o seu trabalho, ao vivo, para exposição e venda, o que constitui mais um incentivo a uma visita àquele local.

De salientar a grande aceitação por parte dos artesãos, o que dá uma manifesta representatividade àquele espaço,

que se associaram a este evento marcando numerosa presença.

Ali estão em exposição e para venda os trabalhos de Isabel Dias - Enchecamas (tapeçaria); Mário Esteves-Lavandeira (madeiras); Maria Adília (Lia) Miranda - Aldeia Ana de Aviz (pintura e trabalhos em madeira); António Dias (o Tó da Mimela) - Figueiró dos Vinhos; a doçaria tradicional da Fábrica do Pão de Ló, a cestaria dos Sr.s Adelino Santos e Jorge Fernandes, das Cabeças, as artes decorativas de Cândida Almeida, a olaria de Paula Fonseca - Casal de Santarém e os trabalhos de serralharia de Jorge Leitão Lavandeira.

Este local merece sem dúvida a sua visita e, já agora, da próxima vez que queira oferecer algo típico da sua terra, passe lá.



"(...) Isabel Moreira e Lucília Borges, duas jovens artesãs que já dispõem um atelier no centro da freguesia de Arega, dedicam-se à tapeçaria (linhos, tapetes, etc...) e são as responsáveis pela gestão deste Centro, ali dispondo de um tear onde executam o seu trabalho, ao vivo(...)"

... E NO CASULO DE MALHÔA Inaugurada Exposição "Aves de Rapina" de António Mendes Curado

Em tarde de inaugurações, a Exposição de Filatelia, no Casulo de Malhõa foi a que teve honras de ser a primeira.

É uma Exposição de António Mendes Curado, um figueiroense já premiado com alguns trabalhos de sua autoria.

"Aves de Rapina", assim se chama a Exposição, irá estar patente no Casulo de Malhõa apenas até ao dia 28 de Janeiro, pelo que não se poderá distrair muito, correndo o risco de perder esta magnífica exposição.

Este acto simbólico contou com a presença do Presidente da Autarquia local, Dr. Fernando Manata que, na oportunidade, agradeceu a colaboração do autor e ao Centro Cultural, que cedeu as instalações,

enalteceu, ainda, a qualidade da exposição ali patente.

Hugo Dias, Presidente da Direcção do Centro Cultural, em breves palavras mostrou toda a disponibilidade - sua e da restante Direcção -, quer para este, quer para eventos futuros.

Finalmente, António Curado aproveitou também para agradecer a oportunidade de mostrar esta sua colecção na sua terra Natal para, de seguida, proceder a uma pequena visita guiada onde teve oportunidade de evidenciar toda a sua mestria neste arte, deixando os presentes absolutamente entusiasmados...



Ao centro, António Mendes Curado, ladeado por Dr. Fernando Manata (sua esquerda) e Hugo Dias (sua esquerda)

até aqueles que não gostam de águias.

António Mendes Curado nasceu em Figueiró dos Vi-

nhos em 1947. Freguentou aí a escola primária e a escola secundária até há idade de 15 anos tendo depois ido completar o

curso geral dos liceus para Coimbra.

Cumpriu o serviço militar na arma de Administração Militar e serviu em Moçambique de 1969 a 1972. Em Nampula constituiu família e regressou em 1976.

Desde muito novo se dedicou ao colecionismo e à filateliade possuindo hoje duas belíssimas e premiadas colecções temática de selos sobre "Aves de Rapina" e sobre "Xadrez", sendo esta última uma das melhores da península ibérica.

Ultimamente dedica-se mais ao colecionismo relacionado com o xadrez, sendo vice pre-

sidente e fundador da A.I.C.M.A. (Associação Ibérica de Colecionadores de Motivos de Ajedrez).

É igualmente sócio-fundador e membro dos corpos dirigentes da A.C.O.R. (Associação Científica para a Protecção das Aves de Rapina).

Também pertence como dirigente ao Círculo de Xadrez de Montemor-o-Velho, à Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra e ao Clube de Tempos Livres de Santa Clara onde de há 9 anos a esta parte, tem ensinado xadrez a jovens a partir dos 6 anos de idade e onde fundou a única escola de xadrez do Centro do País.

Presentemente reside em Santa Clara - Coimbra.

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM PINHEIRO, 93 - A
1100 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
147 292 100 - 159 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 236 486 330
Fax 036 486 256
APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

**Resinas e Madeiras
José Gomes**



Tel. 915 737 459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

Abuso sexual de menores "dá" sete anos

No passado dia 14 de Janeiro que no Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, o Colectivo de juizes do Circulo de Pombal, condenou o ex-Maestro da Banda Filarmónica de Figueiró dos Vinhos, actualmente a ensaiar um Grupo Coral em Castanheira de Pera; a sete anos de prisão e a 20 mil contos de indemnização aos dois so-

brinhos que molestou sexualmente durante sete anos (dez mil contos a cada).

O indivíduo em causa, de 40 anos, que contraíu matrimónio em Dezembro de 1998, na Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos, residindo actualmente em Castanheira de Pera com a esposa e filho, interpôs recurso da sentença do Colectivo, agu-

ardando agora, em liberdade; pela decisão.

O caso chocou toda a comunidade em Figueiró dos Vinhos e em Castanheira de Pera, onde apesar das suspeitas desde cedo levantadas, logo no início do seu trabalho em Castanheira de Pera; nada levava a que se acreditasse em tal situação, até porque o indivíduo, confron-

Delegação de Cast. Pera



tado com a situação por alguns pais e encarregados de educação, cujos filhos estavam nas suas aulas, sempre negou a veracidade do assunto, sendo que a sua atitude perante os jovens e crianças em nada deixava transparecer atitudes ou gestos menos correctos e dignos.

Aguarda-se agora, com certa expectativa, a decisão do recurso apresentado.

Texto de:
Filipe Lopo

Exploração do Viveiro de Trutas de Campelo adjudicada



A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua reunião ordinária de 13 de Janeiro, adjudicar a concessão do Viveiro de Trutas de Campelo a Maria Isabel Farinha Teodósio dos Santos, única concorrente a apresentar proposta no concurso publico que decorreu.

A breve prazo aquela infra-estrutura turística entrará novamente em funcionamento, esperando-se assim a dinamização de um espaço atractivo por natureza impar nesta região.

Os campelenses assim o merecem ...

Delegação de Cast. Pera

Natal no Lar de Idosos de S. José em Castanheira de Pera

Durante quase uma semana, os Idosos do Lar de Idosos de S. José, da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, levaram a efeito diversas actividades enquadradas na sua Festa de Natal.

Desde a actuação do Coro Infantil da Amicaper, "Os Traquinas"; passando pelo bailarico abrilhantado pelo acordeão do jovem José Cláudio, Zézito para os amigos; bem como a chegada do Pai Natal com as tão esperadas "prendinhas" e terminando, sempre; num apetitoso lanche, os Idosos do Lar de S. José, quer os internos quer os do Apoio Domiciliário bem assim como os do Centro de Dia, festejaram o Natal na companhia dos seus familiares e amigos.

As lágrimas de saudade à mistura da alegria sentida no momento, corriam pelos rostos de alguns, que as escondiam como que tendo vergonha dos seus próprios sentimentos.

Muitos dos que ali estavam, sentiam-se sós, quase abandonados pelas famílias naquela quadra de 'amor' e 'alegria'.

Mas foi também entre estes Jovens Idosos que também escutámos palavras que nos reconfortaram. Mais do que ninguém, estes Jovens Idosos, sabem o que é a Vida e tem nela a sua melhor conselheira.

Bom Ano 2000 para todos vós!

Texto:
Filipe Lopo
Fotos:
Filipe Lopo
e gentilmente cedidas pela Dr.ª Clara



Algumas das fazes da festa de Natal do Lar de Idosos

UM OLHAR ATENTO... Delegação de Cast. Pera

De novo a ... Sinalização

Já por diversas vezes alguns forasteiros, de passagem pela Vila de Castanheira de Pera; nos perguntaram, casualmente, porque é que não existem placas indicativas de Castanheira de Pera no trajecto da I.C.8, e porque não existem placas indicativas de I.C.8 na Vila de Castanheira de Pera, mais propriamente nos diversos cruzamentos das novas avenidas.

Claro que apenas soubemos informar que, apesar da demora; as mesmas placas vão ser colocadas rapidamente.

Mas, meus amigos, eu fiquei a pensar:

"Se na I.C.8 não existem placas informativas sobre a direcção a tomar para Castanheira de Pera, será que a I.C.8 merece que haja placas em



Castanheira de Pera a indicar a "Amor com amor se paga" sua direcção"?... .. Se calhar... ..

Costuma-se a dizer:

FEAL

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552 766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13H00

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO

Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
n.º8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604

Terça-Feira a partir das 15H00
Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

EM CASTANHEIRA DE PERA

Falência da têxtil "Fernandes e Antunes" deixa mais 60 trabalhadores têxteis no desemprego

Depois do Sindicato dos Trabalhadores dos Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro ter alertado, na passada semana, para a possibilidade de 60 trabalhadores ficarem desempregados com a eventual falência da empresa têxtil "Fernandes Antunes", de Castanheira de Pera, eis que surge agora a confirmação com a sentença do dia 21 de Janeiro.

Já no final da primeira audiência do processo de falência da empresa, em Figueiró dos Vinhos, a dirigente sindical Fátima Carvalho se mostrou "desiludida" com a actuação do Estado que "impediu a recuperação e viabilização" da empresa.

Esta sindicalista acusa o Governo de "estar a esquecer-se de Castanheira de Pêra, depois das garantias feitas que o problema seria resolvido".

O comunicado da Segurança Social, durante a última sessão de que desistia de contrariar o processo de falência pedido pelo BPI, porque "não havia nenhum candidato para sustentar a viabilização da fábrica" era já um forte indicador para este desfecho.

A proposta de um grupo belga, anunciada em Agosto, acabou por não ter resultados práticos e o sindicato exige agora que "alguém assuma as responsabilidades por os contactos não terem sido concretizados".

Os trabalhadores têm 13 meses de salários em atraso, "razão para que as expectativas no que diz respeito à sentença não eram muito optimistas", disse Fátima Carvalho.

O Sindicato dos Trabalhadores dos Têxteis do Centro acusou agora o Governo de ter "deixado escapar" potenciais interessados na recuperação da empresa têxtil "Fernandes Antunes", de Castanheira de Pêra. Fátima Carvalho, falando em nome do Sindicato, reagiu assim à declaração da falência daquela empresa, feita quinta-feira no Tribunal de Figueiró dos Vinhos, e que deixa 60 trabalhadores no desemprego.

Fátima Carvalho apela agora a que a empresa seja vendida como um todo, de forma a permitir uma eventual recuperação e reintegração dos trabalhadores que frequentaram acções de formação profissional, em 1998, e "aguardaram até ao desespero por uma solução".

Os trabalhadores da "Fernandes Antunes" "não têm nenhuma perspectiva de futuro no concelho, que está a morrer depois de tantas promessas durante a campanha eleitoral", acrescentou.

Carlos Santos

CARNAVAL "JÁ MEXE"

Figueiró dos Vinhos quer mais e melhor

- "Mateo" e "Juliana", dupla apaixonada são "reis" na Mealhada, - Em Buarcos, "Bartolo" será o "rei" e, em Ovar será de novo um "filho da terra"

Carlos Santos

Os actores brasileiros Ana Paula Arósio e Thiago Lacerda, que interpretam duas das personagens principais da novela "Terra Nostra", são os dese-jados para "reis" do Carnaval da Mealhada, revelou a orga-nização.

Se não integrarem o Carnaval da Mealhada, "Mateo" e "Juliana" - o apaixonado casal italiano de "Terra Nostra" - "não irão para mais lado nenhum do país", segundo uma promessa do empresário.

Em alternativa, para ocupar o lugar de "rei" durante os corsos de domingo e terça-feira (5 e 7 de Março) surgem Marcelo António, "Marco António" em "Terra Nostra", e Marcos Palmeira, "Chico Mota" em "Andando nas Nuvens", também em exibição na SIC.

Maria Fernanda Cândido, a italiana "Paolla" da novela da noite, e a actriz portuguesa Fernanda Serrano - "já que o carnaval da Mealhada é lusobrasileiro" - são as outras opções para a "rainha".

Com um orçamento de 25 mil contos, os festejos da Mealhada incluem uma actuação do Circo Victor Hugo Cardinal, dedicado às crianças do concelho e arredores. Os animais, palhaços e malabaristas do circo irão depois integrar os corsos de Domingo e Terça-feira, que contarão também com, quatro escolas de samba, algumas abordando o tema "500 anos dos descobrimentos do Brasil".

A organização está a contar que mais de 20 mil pessoas participem nos festejos da Mealhada.

Em Buarcos, na Figueira da Foz, os ocupantes do trono estão já definidos: António Calloni, o italiano "Bartolo" da novela "Terra Nostra", e Susana Guerra, que acompanhou o grupo musical "Os Anjos" na canção de Natal "Noite Branca".

O "rei" e a "rainha" serão acompanhados nos corsos de Domingo e Segunda-feira - dedicados ao tema "Raças e costumes" - por 1.200 figurantes, três escolas de samba (duas de Sacavém e uma da Mealhada), o que, segundo o porta-voz da comissão orga-

nizadora, "irá obrigar a que o número de carros seja superior ao previsto, passando dos 8/9 dos últimos anos para 14".

Sábado será "O Carnaval das crianças", com um desfile de sete centenas de alunos de todas as escolas do concelho por uma das faixas da avenida principal.

O entrudo de Buarcos tem um orçamento de 24 mil contos, subsidiado em 6.500 pela autarquia, que irá também suportar a contratação do "rei" António Calloni. A Organização prevê uma subida do número de presenças em relação aos anos anteriores, por ser uma edição "mais rica", calculando que mais de 30 mil pessoas ocorram aos festejos.

Contrariando a tendência de apresentar reis brasileiros, o Carnaval de Ovar continua a apostar nos "filhos da terra" que, segundo um membro da Organização, "não sente necessidade nenhuma de importar gente para atrair pessoal".

Aqui, "A rainha tem de ter características de mulher vareira. É bonita, elegante e tem cultura". Para o rei não há uma definição concreta: "apenas tem de ser divertido, folião e ter sempre uma piada na ponta da língua".

Esta opção não está relacionada com dinheiro, uma vez que "o Carnaval de Ovar não é nada barato". O deste ano está orçado em 60 mil contos, conta com a participação de 2.500 figurantes e cinco escolas de samba de Ovar, nomeadamente Costa da Prata, Charanguinha, Juventude Vareira, Kan Kans e Império Ovarense.

O arranque do Carnaval de Ovar está marcado já para dia 12 de Fevereiro, com a apresentação das escolas de samba e dos 20 grupos (com mais de 50 membros cada) que irão integrar o cortejo. Os reis ocupam o trono no dia 20 e farão um discurso para os foliões.

Uma semana depois é o desfile infantil, com a presença de mais de três mil crianças do ensino pré-primário e básico envergando trajes da sua autoria.

Além de integrarem os corsos de domingo e terça-feira, as escolas de samba vão fazer "um grande desfile nocturno onde apresentam toda a sua coreografia", no Sábado, acompanhados por descargas de fogo de artifício.

O vasto programa desta edição do Carnaval de Ovar confirma o slogan "a vitamina da alegria" que lhe é associado. "Nesta época Ovar transfigura-se, as noites são diferentes, há alegria a rodos", justificou o responsável.

Também em Figueiró dos Vinhos, o Carnaval ganha ano para ano mais foliões e mais assistentes, fruto do cuidado que Organização e Câmara Municipal têm tido em fazer cada ano mais e melhor.

Com um orçamento bem mais moderado, espera-se - "se o tempo ajudar" - que mais de 10.000 pessoas deverão assistir ao corso que este ano encerra algumas novidades.

Segundo "A Comarca" apurou, Domingo o corso contará com uma Banda de Gaitas vinda da Galiza, composta por 19 elementos femininos e 15 masculinos. Terça-feira, virá

um Frupo de Majorettes dos Bom-beiros de Crestuma que com a sua jovialidade, cor e alegria muito animarão o desfile.

Quanto ao número de carros, deverão manter-se os mesmos do ano anterior o que é considerado um número muito positivo. Os temas, continuam a ser da responsabilidade de cada "carro" que, como manda a tradição, o tenta guardar em segredo até à saída para o corso.

Como habitualmente, o corso terá lugar no Domingo e Terça-feira, à tarde. Ficando para as noites de Sábado e Segunda-feira os já famosos "Bailes nos Bombeiros". Mistério e partidas não faltam nestas noites... além da música, claro.

Quanto aos "reis"... também segredo total. Apenas se sabe que são "filhos da terra" e que caberá ao Barreiro a sua "coroação".

Mas, caberá aos mais novos darem o arranque com o desfile das escolas do 1º e 2º Cielo de todo o concelho. Deverão ser mais de quinhentos figurantes que envergaram trajes feitos pelos próprios e alusivos a temas escolhidos também por eles.

Muita cor, muita alegria e muita imaginação que deverá proporcionar uma autêntica invasão à Vila de Figueiró, na Sexta-feira, a partir das 10H00... digo eu.

Quarta-feira à noite, é tempo de Enterro do Entrudo. Momento para com humor brindar as (algumas) personalidades da Vila, bem como comerciantes e industriais.

Como qualquer testamento, há os que ficam satisfeitos e, os que não...

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL Nº 43/99

APRECIÇÃO PÚBLICA

PROJECTO DE REGULAMENTO DO PROGRAMA DE INCENTIVOS À "RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES NA ZONA HISTÓRICA DA VILA"

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, no uso das competências que lhe são atribuídas, em execução do que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 25.11.99, se encontra em fase de apreciação pública de harmonia com disposto no nº 1 do artº 118º do Código do Procedimento Administrativo, o projecto de Regulamento do Programa de Incentivos à "Recuperação de Habitações na Zona Histórica da Vila".

Durante os 30 dias úteis seguintes à publicação deste projecto em Diário da República, podem os interessados apresentar por escrito as suas sugestões ou observações.

O projecto em causa encontra-se patente, para consulta, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 26 de Novembro de 1999

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Fernando M. C. Manata



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO-PEDRASSALGADAS-VIDAGO-SALUS-CARAMULO-CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES
 ARMAZÉM: 236 677 266
 FAX - 236 676 114

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.



Santopatria



Tayti



Marisa

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 036 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

Jornal
AGENTE
A COMARCA
Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"



Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236 432 498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

ARMÊNIO SANTOS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES
EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS
E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
236 552 566 ou 917 641 531



FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Video
para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



236 553 474 / 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Passe mais tempo

Na próxima fim-de-semana, agarra nos seus miúdos e oferece-lhe um presente descomunal.

com as suas crias.

Traga-os ao Zoo, pela, rio e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA

É FILHO DE CASTANHEIRENSE...

Industrial que ofereceu automóveis

Carlos Santos

José Mário Carvalho, um industrial da Lousã, vai oferecer automóveis a todos os 160 empregados da empresa têxtil fundada por seu pai, Manuel Carvalho, natural do Coentral, concelho de Castanheira de Pera.

O valor deste donativo ascenderá a cerca de 600 mil contos.

Jorge Mário Carvalho, de 64 anos, explicou que a sua iniciativa visa reconhecer o contributo, ao longo de meio século, dos trabalhadores das Alcatifas da Lousã e da firma associada de S. Romão, concelho de Seia, a Sociedade Têxtil Manuel Carvalho.

"Eles também colaboraram. Todos, uns mais, outros menos, ajudaram a empresa a erguer-se", sublinhou.

Jorge Carvalho já celebrou o contrato de compra e venda para o fornecimento das viaturas e entregou à Ondacentro, de Coimbra, um sinal de 90 mil contos.

"Comprometemo-nos a entregar 100 viaturas até 10 de Fevereiro", disse Jorge Mendes, sócio-gerente da firma do ramo automóvel, confirmando a realização do negócio.

Cada um dos actuais 160 trabalhadores das fábricas fundadas pelo falecido comendador Manuel Carvalho vai receber uma viatura "todo-o-terreno" da marca Honda, modelo HR-V ES 3P cinzento-metalizado, fabricada já em 2000. Todas iguais: o mesmo modelo, a mesma cor.

Já no Natal de 1974, logo após a Revolução do 25 de Abril, numa época em que a "democratização" do automóvel atingia ainda índices muito baixos em Portugal - e quando um litro de gasolina custava 11 escudos - a fábrica da Lousã ofereceu bicicletas a todos os empregados e empregadas.

Eram, na altura, 250 veículos

amarelos, comprados à empresa Sirla, de Águeda, e os felizes contemplados puderam escolher roda 26 ou 28, tendo a maioria das mulheres optado pela primeira.

"Agora é um carro para todos, mas desta vez sou eu que dou", regozijou-se Jorge Carvalho, que tem nas últimas décadas seguido a esteira de seu pai, o castanheirense Manuel Carvalho, no apoio a diversas colectividades e instituições locais.

Entre as suas beneficiadas, contam-se a Sociedade Filarmónica Lousanense, os Bombeiros e a sua Fanfara, a Santa Casa da Misericórdia, o Clube Desportivo Lousanense, a Igreja Matriz e a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL).

A ARCIL, aliás, iniciou a sua actividade de apoio a deficientes e excluídos, nos anos 70, em edifício e terreno doados por Jorge Carvalho, que é um dos principais beneméritos da instituição.

O pai, Manuel Carvalho, era oriundo do Coentral, Castanheira de Pera, e criou seis filhos. Começou a carreira empresarial como vendedor ambulante, uma espécie de almocreve que ia de terra em terra, numa carroça puxada por uma mula, desenvolvendo o negócio de meias, barretes e outros artigos de lã - feitos à mão em toda a área da Serra da Lousã - que esteve na origem das suas indústrias.

A generosidade de José Mário Carvalho poderá ainda fazer correr muita tinta, já que dois dos seus sobrinhos - herdeiros já se vê - não estão pelos ajustes, tendo já iniciado diligências no sentido de o impedir de concretizar esta sua oferta.

Um outro sobrinho, defende a atitude generosa de José Mário Carvalho...

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rádio - frequência de 99 FM - disputada por 4 empresas

A frequência de rádio do concelho de Pedrógão Grande, encontra-se a ser disputada por quatro empresas, a "Empresa Radiofónica de Pedrógão Grande", a "Rádio Litoral Centro, Empresa de Radiodifusão", a "Rádio Escola Triângulo e Profissional" e a "Som Cabril, Radiodifusão".

A lista de candidatos admitidos foi homologada pelo Secretário de Estado da Comunicação Social, já em Novembro de 1998, encontrando-se agora os respectivos processos na Alta Autoridade para a Comunicação Social.

As empresas estão assim, há

já cerca de dois anos, a aguardar pela decisão final para saber quem vence o concurso para atribuição do respectivo alvará referente à frequência de 99FM.

Arons de Carvalho, secretário de Estado da Comunicação Social lamentou terça-feira que ainda não tenham sido publicados os resultados do concurso público de redistribuição de alvarás das rádios, realizado há mais de um ano, "Lamento o atraso nos resultados do concurso, espero que sejam publicados rapidamente", afirmou, responsabilizando a Alta Autoridade para

a Comunicação Social (AACS) - afirmou.

O governante sublinhou que a emissão de alvarás nesta área é da competência da AACS, cabendo ao Governo a fiscalização do seu cumprimento.

Sobre a nova lei da rádio, Arons de Carvalho disse esperar apresentar o novo diploma à Assembleia da República dentro de um a dois meses, de forma a ser aprovado ainda antes do Verão.

Na nova lei "deverá ser claro que as cadeias de rádios não serão permitidas", frisou.

C.S.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Autarquia reage contra atitude da Rodoviária Beira Interior

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos reagiu de forma contundente à posição tomada pela Rodoviária da Beira Interior de acabar com as carreiras públicas entre Cernache do Bonjardim e Figueiró dos Vinhos.

O Executivo não tolera a posição da Empresa tomada de forma unilateral sem que tenha tido o cuidado de previamente contactar a Autarquia ao menos para lhe dar conhecimento desta atitude.

De facto os autarcas queixam-se de terem sido confrontados com o Aparecimento de um "AVISO AO PÚBLICO" afixado nas imediações do terminal Rodoviário que dava conta de que a partir do dia 15 de Janeiro deixava de existir o transporte público de que usufruem as populações há dezenas de anos.

As populações mais penalizadas serão as da Freguesia das Bairradas que até aqui percorrida longitudinalmente pela carreira o mesmo acontecendo com parte da freguesia de Cernache que integra o concelho da Serã.

Existem laços de vizinhança e proximidade entre os aglomerados referidos desde sempre para que terá contribuído o estabelecimento da rede de transportes existente

que agora se pretende anular.

Na óptica da Câmara Municipal, as pessoas ficarão privadas de poder participar nos mercados semanais quer para se abastecerem quer para transaccionarem os produtos agrícolas que produzem tendo em vista a sua comercialização. Por outro lado deixarão de poder tratar de assuntos da vida corrente nas repartições e serviços públicos, o que não pode deixar de ser extremamente negativo.

A estes argumentos a autarquia junta um outro que tem que ver com o facto de se encontrarem em curso as obras de beneficiação e rectificação da E.N. 237, que permitirão oferecer no curto prazo uma via rápida e segura para os autocarros e trânsito em geral.

Nestes termos o argumento utilizado pela transportadora da "procura reduzida" não colhe para a Autarquia que entende dever existir uma postura mais humanizada e mais respeitosa para com os utentes em detrimento dos critérios adoptados de puro economicismo.

Toda esta situação poderá mesmo vir a colocar em causa o futuro relacionamento entre a Câmara de Figueiró e a Ro-

doviária, com quem existiam laços de colaboração estreitos, sendo o Município cliente da transportadora na área dos transportes escolares.

Assim, a Câmara Municipal reunida ordinariamente deliberou não aceitar esta decisão unilateral e gravosa para as populações, que se considera inaceitável, indo comunicar à Direcção Geral de Transportes Terrestres, solicitando o patrocínio desta Entidade no que concerne à manutenção da carreira pública em apreço.

A Autarquia solicita deste modo a revisão de tal atitude, mantendo o transporte das populações em causa às Quartas-feiras e Sábados entre Cernache do Bonjardim e Figueiró dos Vinhos, já que a maior procura depende, tantas vezes da melhor oferta a estudantes, trabalhadores, utentes dos Serviços de Saúde, e outros destinatários.

A manter-se esta situação a Câmara irá rever certamente todo o relacionamento comercial existente com a Rodoviária da Beira Interior, S.A.ª.

Elisa Ferreira reitera confiança em Lina

Paula Coelho

Elisa Ferreira reiterou esta semana a confiança em Lina Paula Coelho, a figueirense actualmente Vice-Presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC). Recorde-se que o vazio directivo que se vive na CCRC tem merecido alguma preocupação por parte de alguns autarcas da região que entendem que já deveria ter sido nomeado substituto para o antigo Presidente José Reis (actualmente na Secretaria de Estado do Ensino Superior).

Lina Paula Coelho, tem assumido interinamente estas funções, "com trabalho e esforço", segundo Elisa Ferreira, que considera que "a máquina está no terreno", numa prova inequívoca da confiança depositada em Lina Paula Coelho.

Três condenados e dois absolvidos no caso de violação de menor em Figueiró dos Vinhos

Três dos cinco jovens acusados de sequestro e violação de uma colega menor, foram condenados a três anos de prisão com pena suspensa, cada um. Os restantes dois arguidos foram absolvidos.

Uma sentença que foi considerada "justa" para os três advogados de defesa e família dos jovens. Já a acusação, não se mostra conformada e estuda a hipótese de interpor recurso. De acordo com a sentença, ficou provado que os três jovens condenados mantiveram relações sexuais com a menor "contra sua vontade". Os outros dois foram apenas observadores do acto. O caso remonta a Fevereiro de 97, em que os jovens na altura com idades entre os 15 e 17 anos terão sido "desafiados" pelo próprio namorado da menor. A idade dos cinco adolescentes - "a despertar para a sexualidade" - foi um elemento decisivo na sentença proferida

PROJECTOS DE
ARQUITECTURA

— SIKARQ —

Soc. Unil. Lda.

E ENGENHARIA

Tel. 236 551 035 - Fax 236 551 034

Praça José António Pimenta, 12 r/c
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Telefone/Fax 236 553 365 * Telemóvel 962 561 436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 - 3260 Figueiró dos Vinhos

DUO MUSICAL
RITUAL DUENÇA
MÚSICA DE BAILE E AMBIENTE

ACTUAÇÃO EM SALÕES - ARRAIAIS -
CASAMENTOS - BATIZADOS - CONVÍVIOS - ETC.

Telef.: 239 532 260 - Telem.: 934 253 974
Rua da Contada, 35 - 3220 Mirandela do Corvo

"MONTARIAS DO CENTRO 2000"

Em Figueiró: Javalis, simpatia e organização, a chave do sucesso



No passado Domingo, dia 16 de Janeiro, Campelo, no concelho de Figueiró dos Vinhos, foi palco da primeira Montaria realizada neste concelho.

Organizado pelo Clube de Caçadores das Bairradas, em estreita colaboração com a Câmara Municipal, o evento que se inseriu nas "Montarias do Centro 2000", contou ainda com o apoio da Região de Turismo do Centro e da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Com cento e quinze monteiros presentes - vindos do Minho ao Algarve -, dos cento e trinta e cinco inicialmente inscritos, logo se adivinhou que esta Montaria iria ser um sucesso.

E foi.

Começando pelo "Taco" que, superiormente servido pelo Café-Restaurante Paris, além de deliciar os participantes e preparar para a jornada, teve também o condão de mostrar como em Figueiró se rece-

bem - bem - os visitantes.

Nesta fase preparatória, foi bonito de ver muitos dos Monteiros vestidos a rigor, trajando vestes próprias, formando um quadro lindíssimo.

Depois das "barriguinhas compostas", Jorge Graça, o dinâmico Director do Clube organizador, falando em nome deste, dirigiu algumas palavras aos presentes, desejando-lhes as boas vindas e dizendo-lhes da sua alegria em os receber. De seguida, usou ainda da palavra o Presidente da Autarquia local, Dr. Fernando Manata, que depois de reforçar as boas vindas, falou um pouco de Figueiró e "para não lhes roubar mais tempo" apenas disse mais algumas breves palavras para desejar uma boa estadia aos participantes.

Falou ainda o Dr. José Manuel Alves, vice-presidente da Região de Turismo do Centro para dizer dos objectivos deste organismo ao promover estes eventos e do sentimento de que estes estavam a ser plenamente atingidos.

Finalmente, usou da palavra o Presidente do Clube Português de Monteiros, Dr. Estêvão de Pape, que também participou na Montaria.

Na oportunidade, Estêvão de Pape falou da Caça como actividade desportiva, disser-

am sobre Montarias, para acabar dirigindo alguns concelhos aos Monteiros, no intuito de que tudo corresse em segurança, como felizmente aconteceu.

Uma passagem houve na intervenção de Estêvão de Pape que retivemos. Quando, referindo-se à Caça como desporto, afirmou: "Dizem que há muitos caçadores! É mentira. Na caça, como em qualquer desporto, os praticantes nunca são demais. Por isso, tragam os vossos filhos para a Caça!" - disse.

Seguiu-se o Sorteio das "Portas" após o qual lá se partiu para as quatro horas de batida, a chamada "Mancha".

Na mesma altura que os monteiros partiam para a "Mancha" para iniciar a caçada, as acompanhantes seguiram numa currinha posta à disposição pela organização, para uma visita turística ao concelho.

Sem dúvida uma feliz ideia da organização.

Montaria: "é o método de caça que consiste basicamente em rodear uma zona de monte, por um grupo de caçadores, enquanto que outros (os matilheiros) acompanhados de cães percorrem o seu interior, desalojando as reses que lá se encontram, com a finalidade de serem abatidas pelos primeiros."

Completas as quatro horas "de cerco ao monte", foi tempo para recolher os monteiros e contabilizar os animais abatidos: seis.

Seis, que constitui um bom número e que deixa excelentes perspectivas para que esta Montaria continue a ser englobada nas "Montarias do Centro". Isto porque as solicitações são muitas e a Região de Turismo do Centro tem que fazer uma selecção.

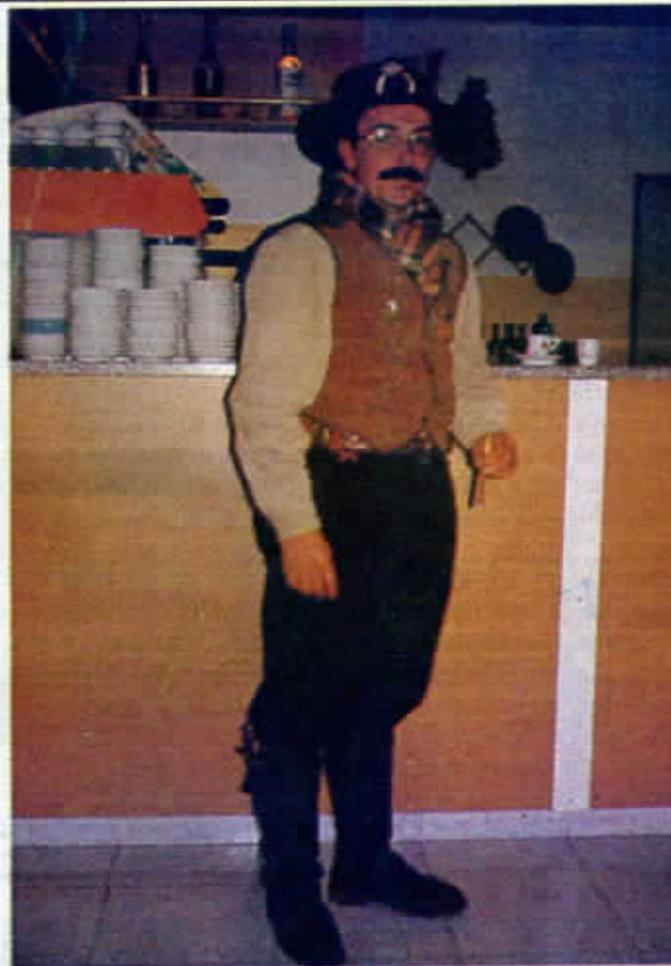
Com uma excelente organização, quer em termos da "Mancha", quer em todos os pormenores que envolveram a Montaria, só os Javalis poderiam estragar a festa.

Regressados da caçaria, foi tempo para retemperar forças e, lá estavam o Fernando do Paris e a sua equipa, a postos com mais uma série de petiscos para resolver a situação e, nem as quase sessenta pessoas a mais que compareceram ao almoço-lanche-jantar impediram que a qualidade do atendimento tenha, de novo, conquistado os monteiros e acompanhantes.

Nesta fase, estava também já presente o Presidente da Região de Turismo do Centro, Vieira Lopes, o Director Regional da DRABL, para além das personalidades já atrás mencionadas, "staf" que mostra bem a projecção deste evento.

Destaque ainda, para a presença de Armando Cardoso, da Antena 1 e apresentador do programa "Tapada Real". Programa vocacionado para as actividades relacionadas com a Caça, que na sua edição de Domingo último, distinguiu esta Montaria com um espaço alargado e com várias referências elogiosas.

Durante o almoço, houve ainda a actuação dos jovens



Ana Baião e Miguel Pires que cantaram para os presentes. de novo "barrigas compostas", mesas arredadas, foi a vez do Rancho Folclórico de Almofala actuar e entusiasmar o público de modo a este participar na dança.

Para Jorge Graça e Fernando Caetano, os dois grandes obreiros deste sucesso, os objectivos foram amplamente alcançados: "muito trabalho, muito investimento, mas pensamos que valeu a pena."

A título de curiosidade, registre-se a participação de uma Monteira, a Cristina Lobato, uma jovem de Lisboa, mas com raízes nas Bairradas.

A Cristina, que diz gostar mais da caça às lebres e aos coelhos do que das Montarias, desde logo conquistou os colegas, com a sua simpatia e espontaneidade, mostran/ó-se no fim bastante satisfeita com esta jornada, embora não tivesse apanhado nada.

Montaria de Pedrógão Grande constituiu grande sucesso

Também em Pedrógão Grande se realizou uma Montaria englobada nas Montarias do Centro 2000.

Cerca de cem atiradores, três javalis apanhados e vários tiros falhados, a par da organização perfeita do Clube de Caçadores "Os Petrónios" e da Câmara Municipal e da simpatia e "bem receber" fizeram desta jornada um grande sucesso.

Por motivos alheios à nossa vontade, não nos é possível publicar neste número reportagem desenvolvida do evento. Tal deverá acontecer já no próximo número.

CLUBE FIGUEIROENSE CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do nº 1 do Artigo 13º do Regulamento Interno do Clube Figueiroense, convoco todos os sócios para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária, a realizar na Sede da Associação Desportiva, pelas 20,30 horas do dia 11 de Fevereiro de 2000, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Informações

2 - Marcação de Eleições para Novos Corpos Sociais e definição do seu período de mandato

NOTA: A reunião iniciar-se-á às 20,30 horas com a presença da maioria dos sócios. Caso isso se não verifique, terá lugar às 21,00 horas com qualquer número de sócios.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Janeiro de 2000

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

HEBRO AUTO
ELECTRICIDADE AUTO GERAL
AGENTE TELECEL e TMN
Telefone e Fax 236 553 667
Carameloiro 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRICIDADE AUTO

Sistema de Áudio
Instalação e Reparações em Electricidade Auto

Veículo e o equipamento de Auto-estéreo com e sem colunas
Leitores de CD Auto com e sem caixa

Equipos para porta de vidro

Placas-mãe
Estrutura de aço

CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS - REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

236 553 667

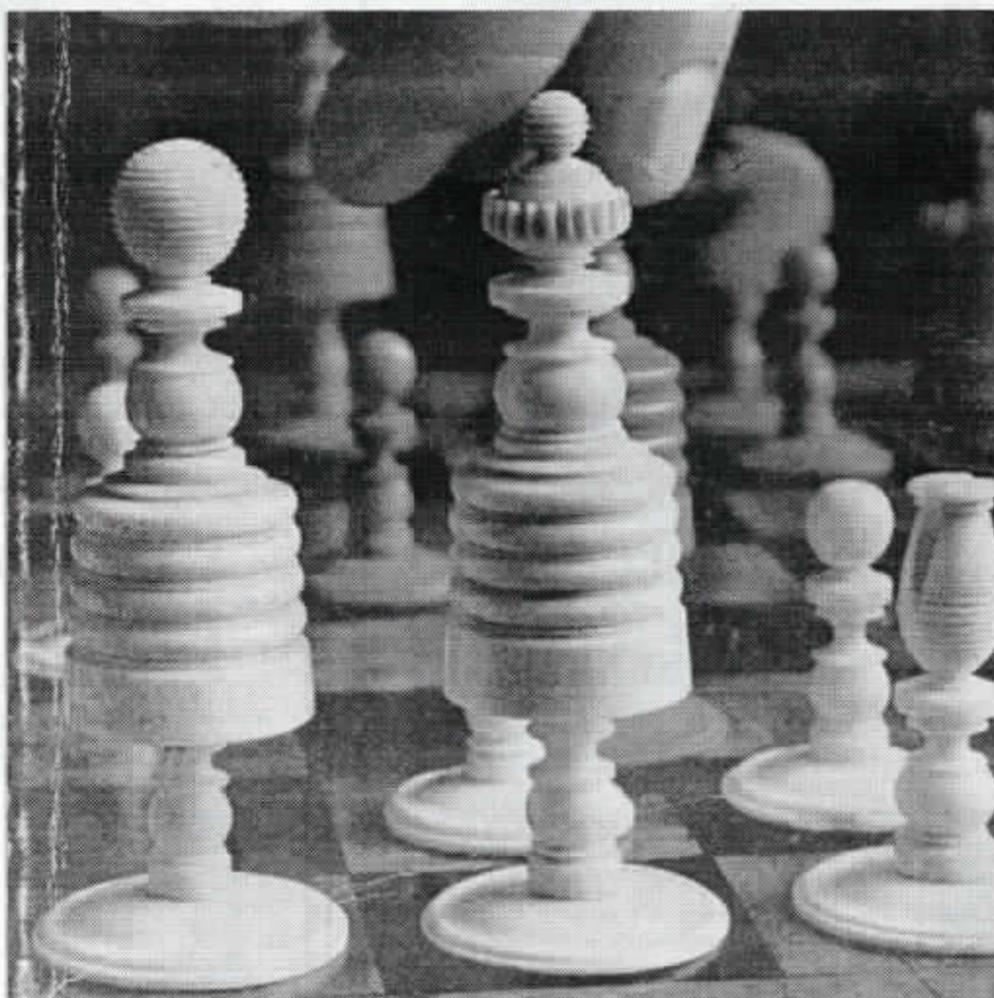
CONSTRUÍDAS EM NUREMBERG

"As peças com que Malhõa jogou Xadrez"

Havia no antigo Clube Figueirense, quando este ainda não estava em ruínas, um compartimento, a cozinha, onde se amontoavam inúmeras coisas, a maior parte lixo dentro de caixas.

Há cerca de 20 anos, num desses caixotes, vi o que restava de um conjunto de peças de xadrez que fora pertença do Clube e provavelmente fizera as delicias dos frequentadores de então, nos anos em que o Clube tivera grande actividade. Os restos das peças só mostravam como deviam ter sido belas, pois as peças no século XIX eram construídas, a maior parte das vezes em osso de cachalote ou mesmo marfim e artisticamente trabalhadas, quer artesanalmente, quer por fabricantes conceituados e de renome. Sei que as peças deviam ser deslumbrantes pois o que delas restava eram pedaços torneados que se encaixavam uns nos outros, constituídos por vários troços trabalhados. As "negras" normalmente eram vermelhas o que de imediato classifica as peças, com origem no séc. XIX.

Quando Anatoly Karpov esteve em Lisboa em Novembro de 1998, houve uma exposição no pavilhão Carlos Lopes com inúmeros livros de xadrez. Um deles recordou-me as famosas peças de xadrez do Clube Figueirense. Uma das capas apresentava nada mais do que as famosas peças. Vasculhando



Conjunto de peças de xadrez, outrora usadas no Clube Figueirense.

as origens, concluí que tinham sido construídas, em Nuremberg, nos finais do séc. XIX, sendo as primeiras que se conhecem de

1840-1850, um pouco diferentes. São denominadas a nível internacional como "German Barleycorn Sets" havendo ainda exemplares

completos no Museu Nacional de Nuremberg onde decorreu uma exposição em 1988, sobre peças de xadrez.

A.M. Curado

Exposição de Escultura e Pintura

Decorre na Galeria "Alambique", Vale da Silva, Miranda do Corvo; uma exposição de Pintura e Escultura, que terminará no próximo dia 31 de Janeiro.

Pode-se ali apreciar as obras dos Artistas Armando Martinez, Mário Silva, Pedro Albuquerque e Xan Vieito.

Delegação de Cast. Pera Texto: Filipe Lopo

centrais

A TEMPO E HORAS...

CentroAventura divulga programa para o ano 2000



Dinamismo, originalidade, imprivisibilidade, rigor. São quatro adjectivos que combinam bem com o Clube CentroAventura de Figueiró dos Vinhos.

Dando azo ao seu dinamismo, a Direcção deste Clube apresentou já à Autarquia Figueirense e aos Sócios o Plano de Actividades - em termos de iniciativas - para o ano 2000.

É um Plano bastante ousado, que engloba pela primeira vez, quatro modalidades, fruto da abertura de novas secções, como o Modelismo (nas variantes de aviões e carros), da Canoagem e do Enduro. Esta última, apenas no escalão juvenil, para já.

Assim, em Abril, logo no dia 1, terá lugar a clássica Ronda TT. A VI edição deste passeio Todo o Terreno pelo concelho de Figueiró dos Vinhos, deverá continuar a ser o sucesso a que já nos habituou e que tem levado nos últimos anos à necessidade de recusar várias inscrições, visto esta ser uma prova limitada, por motivos de segurança.

Ainda no mês de Abril, terá lugar a primeira "aparição pública" da secção de Modelismo em Figueiró dos Vinhos. Será nos dias 22 e 23, com a realização de uma Exposição.

Em Maio, é a vez da Canoagem. Dias 20 e 21 de Maio, terá lugar uma Demonstração de Canoagem na Foz de Alge, aberta a todos os interessados.

Ainda no primeiro semestre, realizar-se-á uma prova de carros eléctricos a contar para o Campeonato da Federação de Automodelismo de Coimbra. Esta prova será realizada em Figueiró dos Vinhos, em data a determinar.

Para o segundo semestre, ainda não há datas definitivas, sendo certo que, pelo menos, uma prova de carros a combustão, para o Campeonato da Federação de Automodelismo de Coimbra e um Passeio TT com base em Figueiró dos Vinhos, estão certos. As datas, também ainda não há.

Registamos, mais uma vez, a constituição destas três novas Secções, em três áreas absolutamente diferentes, às quais desejamos os mesmos sucessos que o Clube tem tido.

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

Restaurante

"POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

====//====
Visite-nos e descobrirá a diferença!

Restaurante
"POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO
3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432 923 914 592 724/29

AGRADECIMENTO**Manuel Dinis**

Nasceu a 28/03/1914 - Faleceu a 12/01/2000

Castanheira de Pera
CÓRGADA LOUÇÁ

Sua esposa, Filhos, Irmã, Cunhados e restante família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Marido, Pai, Irmão, Cunhado e familiar.

Agradecem a todos quantos se dignaram assistir a tão piedoso acto, acompanhando-o à sua última morada.

Bem Hajam

AGRADECIMENTO**Maria Helena Soares**

Nasceu a 26/06/1937 - Faleceu a 4/01/2000

Corisco - Bairradas
Figueiró dos Vinhos

Marido, Filho, Nora, Netos e restante família vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu profundo reconhecimento e solidariedade na sua dor, acompanhando a sua ente querida até à sua última morada.

Bem Hajam

AGRADECIMENTO**Alberto de Almeida Marques Violante**

Nasceu a 19/08/1938 - Faleceu a 10/01/2000



Sua Esposa, Filhos, e Netinhas, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que carinhosamente apoiaram o seu ente querido na doença e o acompanharam com tanta emoção à sua última morada.

Bem Hajam

2 ANOS DE SAUDADE**Maria Adélia da Silva Francisco**

Nasceu a 17/01/1998 - Faleceu a 17/01/2000



Já lá vão dois anos que te foste embora e deixaste tanta tristeza, mas em nossos corações sempre viva continuarás.

Teu Marido, Filhos, Noras, Netos e restante família.

Bem Hajam

AGRADECIMENTO**Libânio Simões**Nasceu a 24/08/1914
Faleceu a 8/12/1999Sarzedas de S. Pedro
Castanheira de Pera

Faleceu no Hospital Cunha Cabral, em Lisboa, sendo sepultado no Cemitério de Sarzedas de S. Pedro, terra da sua naturalidade.

Sua Esposa, Filha, Genro, Netos, Bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio, agradecer a todos quantos lhes manifestaram das mais diversas formas a sua solidariedade e acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos que Deus os abençoe
- Bem Hajam**AGRADECIMENTO****Maria de Jesus**

Nasceu a 18/12/1912 - Faleceu a 2/01/2000

Campelo
Figueiró dos Vinhos

Filho, Nora e Neto e Esposa vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu profundo reconhecimento e solidariedade na sua dor, acompanhando a sua ente querida até à sua última morada.

Um agradecimento em especial para Direcção e funcionários, Médicos, e Enfermeiros do Lar de Figueiró dos Vinhos, pelo carinho, zelo e competência que sempre demonstraram no contacto com o seu ente querido.

Bem Hajam

TRATOU AGÊNCIA FUNERÁRIA FIGUEIROENSE

AGRADECIMENTO**Juvenal Quaresma Mendes**

Falecido a 16/01/2000

Esposa, Filhos, Noras, Netos e Bisnetos, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu profundo reconhecimento e solidariedade na sua dor, acompanhando o seu ente querido até à sua última morada.

Bem Hajam

AGRADECIMENTO**Maria Rosa Jesus**

Nasceu a 8/10/1905 - Faleceu a 16/01/2000

Mó Pequena
Pedrógão Grande

Filhos, Nora, Netos e Bisnetos vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu profundo reconhecimento e solidariedade na sua dor, nomeadamente, acompanhando a sua ente querida até à sua última morada.

Bem Hajam

A COMARCA

A

infor-

mação mais

perto do

coração

A COMARCA

"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA*
FIGUEIRÓ DOS VINHOS*
PEDRÓGÃO GRANDE*
ALMAZERE*
GÓS*
PAMPILHOSA DA SERRA*
SERTÃO*

IDARC EM PARCERIA COM ASSOC. DESENV. PINHAIS DO ZÉZERE

Promovem Encontro de Trabalho na área da Caprinicultura

Terá início no próximo dia 04 de Fevereiro o Encontro de Trabalho sobre o Desenvolvimento Caprino das Beiras, cujo objectivo é "Promover o convívio e a troca de experiências entre Caprinicultores, Técnicos e todos os agentes do desenvolvimento da fileira".

O programa (ainda sujeito a ligeiras alterações), consta de diversas acções, sendo o dia 4 o mais importante deste Encontro, com uma Reunião de Trabalho e Debate sobre o "Diagnóstico das Realidades e da Actividade Desenvolvida", começando cerca das 09H15m, com a participação de diversos oradores que debaterão temas alusivos à realidade da Caprinicultura nas Beiras.

As conclusões dos debates deste Encontro, servirão para, entre outros; "se definirem propostas de estratégia de desenvolvimento da produção e comercialização" dos produtos derivados da Caprinicultura.

O dia 5 tem agendadas diversas acções, abertas ao públi-

co em geral; começando logo pela manhã com uma "Mostra Didáctica de Queijos Produzidos com Leite de Cabra", uma palestra e prova de queijos.

As reuniões/debate serão efectuadas no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, e a exposição/mostra de produtos terá lugar na Casa Municipal do Desporto e da Cultura (Pavilhão Gimnodesportivo).

Este Encontro de Trabalho, surge após a elaboração de um Plano de Desenvolvimento da Caprinicultura da Região Centro, em 1993; pelos técnicos do DRABL, DRABI, CCRC e ESAC.

"...As medidas deste Plano que poderiam ser concretizadas através de acções articuladas de informação, extensão e formação profissional, foram financiadas através dos Programas de Iniciativa Comunitária EUROFORM e ADAPT e realizadas com os Projectos Capricentro (94-96), Caprinova (início de 97



a Junho de 98) e Polifemo (entre finais de 98 e Dezembro de 99)"

"No âmbito destes três pro-

jectos, em que foram parceiras as organizações produtoras do conhecimento (Escolas Superiores Agrárias, Institu-

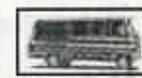
tos de Investigação e Direcções Regionais de Agricultura) e as organizações de produtores e de desenvolvimento local, foram realizados cerca de 600 horas de formação de produtores de caprinos, envolvendo cerca de uma centena de formandos, mais de 660 horas de formação envolvendo 80 técnicos, cerca de 7 estágios transnacionais, 9 visitas de estudo no país e 3 visitas de estudo a França e 2 a Espanha. Com o Projecto Caprinova iniciou-se a experiência dos Círculos de Inovação, reunião de produtores animada por um técnico local

formado para o efeito, destinada a diagnosticar os problemas dos produtores, a promover as sessões de formação relativa aos problemas diagnosticados, a trocar experiências, etc."

O vasto programa inicia-se dia 4 de Fevereiro, Sexta-feira na Associação de Desenvolvimento de Pinhais do Zézere e terminará dia 5, Sábado, pelas 19H00, realizando-se antes um Almoço-convívio seguido de animação cultural que inclui a actuação de Ranchos Folclóricos e Grupo de Música Tradicional.

Texto e Fotos:Filipe Lopo

José Carlos Santos Mendes



AGENTE FUNERÁRIO E
TAXISTA



3260 Figueiró dos Vinhos
Praça de Tóxis: Tel. 236 553 888 - 236 552 555/Telemóvel 912 171 12

"COELHO"

Victor Camozas
ESPECTÁCULOS

A MAIOR
EMPRESA DE
ESPECTÁCULOS
DO PAÍS

SEDE - APARTADADO 27 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE 036 553853 (ATENDIMENTO 24H/DIA)

ESCRITÓRIOS CENTRAIS

RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT - 4400 125 VILA NOVA DE GAIA

TELEFONE/FAX: 02 375 13 86 - TELEMÓVEL: 0936 604 33 77

EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS - MAIS DE 1.000 ARTISTAS AO VOSSO DISPOR

ÀS COMISSÕES DE FESTAS AO VOSSO DISPOR POR

380.000\$00

5 HORAS DE ESPECTACULO E BAILE

VARIÉDADES COM ARTISTA E BAILARINAS- 1 HORA

BAILE COM GRUPO MUSICAL- 4 HORAS

PROGRAMAS COM A GARANTIA DE GRANDES ÊXITOS

DA EMPRESA

VICTOR CAMOEZAS - espectáculos
FORNECEMOS OUTROS ORÇAMENTOS

Membro fundador da APREMES - Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Concurso Publico

"Concessão de Exploração do Bar da Praia Fluvial das Fragas de S. Simão"

- Entidade adjudicante: Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.
- Objecto de Concurso: "Concessão de Exploração do Bar da Praia Fluvial das Fragas de S. Simão".
- A concessão de exploração será feita pelo período de 2 anos, podendo ser prorrogada por períodos de igual duração.
- Os concorrentes deverão apresentar um breve curriculum da sua actividade, e a demais documentação exigida no Programa de Concurso e Caderno de Encargos.
- O Programa de Concurso e Caderno de Encargos e documentos complementares podem ser examinados ou pedidos e obtidas cópias autenticadas dessas peças no Gabinete Técnico da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos, telef. 236559550 fax 236552596, até às 16 horas do 3º dia anterior ao da data prevista para entrega das propostas sendo o custo do processo completo de 1.000\$00, não incluindo o IVA.
- a) As propostas serão entregues ou enviadas para a Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos, até às 16 horas do dia 24 de Fevereiro de 2000.
b) O acto público do concurso decorrerá no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas 10 horas do dia 25 de Fevereiro de 2000, dia seguinte ao último dia para a entrega de propostas.
- O critério de apreciação das propostas é o da proposta mais vantajosa, de acordo com o previsto na alínea a) do n.º 1 artigo 78.º do Decreto Lei nº 197/99 de 8 de Junho, atendendo à ponderação, por ordem decrescente da sua importância, dos seguintes factores:
 - 75% Experiência e capacidade demonstrada para actividade, preferencialmente sediada no concelho
 - 25% Renda Mensal a pagar pelo concessionário à Câmara Municipal.
- Data de envio do anúncio na Imprensa Nacional Casa da Moeda E.P., para publicação no Diário da República: 4 de Janeiro de 2000.

Figueiró dos Vinhos, 4 de Janeiro de 2000.

O Presidente da Câmara
(assinatura ilegível)
(Fernando M. C. Manata)

ECONOMIA

O aforrador que recorre a depósitos a prazo fechou o ano de 1999 a perder poder de compra, pois a taxa média de mercado para estas aplicações foi de 1,5 %, contra 2,3 % de inflação.

Segundo informação da DECO/Proteste, as taxas que remuneram os depósitos a prazo praticadas mantêm-se "relativamente baixas e inflexíveis [face às variações nas] taxas de juro do mercado monetário", servindo o ano passado para "confirmar o mau momento" dessas aplicações tradicionais.

Os dados da Proteste referem-se a taxas anuais nominais líquidas para remunerar um depósito de mil contos a um ano e a taxa de mercado baseia-se na média das taxas indicativas praticadas pelos bancos em 31 de Dezembro do ano passado.

A melhor taxa encontrada pela DECO/Proteste foi de 2,4 %, praticada pelo Banco Nacional de Crédito Imobiliário (BNC).

No que respeita à taxa dos certificados de aforro, "o ano não começou bem", com a indexação à Lisboa a provocar uma "redução significativa,

DECO: "Depósitos a prazo com rentabilidades reais negativas"

mas ao mesmo tempo uma maior relação com as taxas de mercado".

Depois de, no Verão, "ter batido no fundo" e atingido os 1,9 %, o com-

portamento dos certificados de aforro começou a recuperar com a subida das taxas do mercado monetário.

Apesar de tudo, este produto apresenta uma taxa base (taxa anual nominal líquida garantida por três meses para certificados subscritos em Janeiro) de 2,6 %, enquanto o prémio de permanência (taxa líquida a adicionar semestralmente à taxa base, com início no segundo semestre e até um máximo de 1,6 %) é de 0,2 %.

"Em relação às Obrigações do Tesouro, as taxas seguiram o movimento de subida das suas congéneres europeias, antecipando o aumento da inflação provocado pelo início da retoma económica na zona euro, o que fez cair o preço destes títulos", dizem os analistas da DECO.

A rentabilidade bruta da Obrigação do Tesouro (OT) Agosto 2004 (cinco anos) era de 5,03 % em final de Dezembro, para uma rentabilidade líquida de 4,28 %.

Para a OT Julho 2009 (10 anos) a rentabilidade bruta era de 5,55 % e a líquida 4,70 %.

CCAM DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
VENDA DE IMÓVEIS
1ª PUBLICAÇÃO

A CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CRL, VENDE, PELA MELHOR OFERTA:

verba nº 1
 Casa de habitação composta por loja de duas divisões e três portas, e primeiro andar e sótão com onze janelas e sete divisões, sito em Aguda, confrontando de nascente com rua, norte com José da Silva Rijo, sul com Ludovina de Jesus e poente com o próprio, inscrito na matriz predial respectiva sob o Art.º 1262;

verba nº 2
 Metade de um terreno de cultura, com 8 oliveiras, com 540 m², sito em Fonte de Aguda, confrontando de norte com estrada, nascente com urbano do próprio, sul com Alberto Jorge e poente com Mário Gomes Ferreira Simões, inscrito na matriz predial respectiva sob o Art.º 1833;

verba nº 3
 Metade de um terreno de mato, sito em Vale Feitoso, com área de 21100 m², confrontando de norte com Joaquim Ribas Costa Simões de Sá, nascente com estrada, sul com Mário Lopes e poente com caminho, António Carvalho, e outros, inscrito na matriz predial respectiva sob o Art.º 12382;

verba nº 4
 Terreno com pinhal, mato e eucaliptal, sito em Vale do Ramalho, com área de 8400 m², confrontando de norte com vala, nascente com herdeiros de Idalina da Conceição Rosa, sul com Joaquim da Conceição Mendes e outro e poente com Manuel Henriques, inscrito na matriz predial respectiva sob o Art.º 2301;

verba nº 5
 3/12 de uma vinha, sito em Aguda, com área de 2285 m², confrontando de norte com cemitério, nascente com Abílio Mendes Ferreira e outros, sul com caminho do poço e poente com caminho, inscrito na matriz predial respectiva sob o Art.º 1868;

NOTA: AS PROPOSTAS DEVERÃO SER REMETIDAS À SEDE DESTA CAIXA, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS, EM CARTA FECHADA, ATÉ ÀS 15 HORAS DO DIA 3 DE MARÇO DE 2000.

CCAM DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
VENDA DE IMÓVEIS
1ª PUBLICAÇÃO

A CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CRL, VENDE, PELA MELHOR OFERTA, NA FREGUESIA DA GRAÇA - CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE:

verba nº 1
 Morada de casas em ruínas e terreno de cultura com oliveiras, pinhal, eucaliptal, mato e sobreiras com área aproximada de 6 hectares, sito na Covoadá - Marinha

verba nº 2
 Pinhal com cerca de 3 hectares, sito em Cutaleiro - Marinha.

NOTA: AS PROPOSTAS DEVERÃO SER REMETIDAS À SEDE DESTA CAIXA, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS, EM CARTA FECHADA, ATÉ ÀS 15 HORAS DO DIA 3 DE MARÇO DE 2000.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e trinta e duas e trinta e um do livro de notas para escrituras diversas vinte e seis-D, Almerinda de Jesus Alexandre e marido Manuel de Jesus que também usa o nome e é conhecido por Manuel de Jesus Carvalho, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho onde residem no lugar de Casal de S. Simão, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terreno com laranjeiras com a área de oitenta metros quadrados sito em CARQUEJAL DE CIMA, que confronta de norte com Domingos Simões, nascente com Manuel da Silva Alexandre, sul com António Simões de Abreu e poente com urbana do próprio inscrita na matriz em nome do comprador devido ao pagamento do imposto municipal de siza e anteriormente em nome do justificante marido sob o artigo 3.418 com o valor patrimonial de 536500 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por doação verbal que em mil novecentos e setenta e seis lhes foi feita pelos pais do justificante marido Serafim Simões de Carvalho e mulher Joaquina de Jesus que foram residentes no lugar de Casal de S. Simão e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
 Figueiró dos Vinhos, 14 de Julho de 1999
 O Ajudante do Cartório,
 (assinatura ilegível)
 (Constantino Ágria Batista)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTARIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para escrituras Diversas nº 37 -B, a fls. 79 a seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de 25 de Novembro de 1999, na qual MANUEL DE MATOS TOMAS e mulher ARLINDA VIEIRA DAS NEVES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Sarzedas de São Pedro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio rústico sito no lugar de Coelhal, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terreno com oliveiras, uma fruteira e videiras com a área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com Abílio de Matos Tomás, do sul e nascente com Manuel Nunes e do poente com Manuel Alves Sousa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob artigo 4.563, com o valor patrimonial de 1.210500 e o atribuído de cinquenta mil escudos.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição que lhes permita registá-lo a seu favor, dado que veio à sua posse, por partilha verbal que dele fizeram, no ano de mil novecentos e sessenta e oito por óbito de Manuel Tomás, viúvo, residente que foi no mencionado Lugar da Moita nunca formalizado por escritura pública ou inventário.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela partilha verbal entraram na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, cultivando a terra, produzindo vinho, colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, o que invocam para efeitos da primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original.
 Ocupa duas folhas.
 Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 18 de Janeiro de 2000.
 O Ajudante
 (assinatura ilegível)
 (Ana Margarida Martins Pereira)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas setenta e três e três folhas setenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas vinte e nove-D, Martinho da Conceição Santos e mulher Odina da Silva David Santos, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Lavandeira, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de três do chão e primeiro andar e logradouro, com a área coberta de duzentos e oitenta metros quadrados e o logradouro com cinquenta e cinco metros quadrados e oitenta decímetros sito em LAVANDEIRA, que confronta de norte com estrada, nascente com António Dantas Graça, sul com o açudeiro e poente com Lúcia da Conceição Silva Rodrigues, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob artigo 4.140 com o valor patrimonial e atribuído de 1.876.500500 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e setenta e sete lhes foi feita por Augusto David Jesus e mulher Maria Júlia Conceição Silva, residentes em Lavandeira.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa fazendo nela obras de conservação, pagando a respectiva contribuição, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
 Figueiró dos Vinhos, treze de Janeiro de dois mil.
 O Ajudante do Cartório,
 (assinatura ilegível)
 (Constantino Ágria Batista)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA
EDITAL
CEMITÉRIO MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA
PRESCRIÇÃO DE DIREITOS

Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera:

Torna público que a Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada a 30 de Abril de 1999, deliberou, nos termos da alínea b), do n.º 4 do artigo 51.º, do Decreto-Lei N.º 100/84, de 29 de Março, com a redacção dada pela Lei N.º 18/91, de 12 de Junho e artigo 42.º, do capítulo VI, do Regulamento do Cemitério Municipal de Castanheira de Pera, publicitar, através de aviso, a sua intenção -de declarar prescritos a favor do Município os jazigos, mausoléus, campas ou outras obras instaladas no Cemitério Municipal, cujos proprietários não sejam conhecidos ou demonstrem desinteresse na sua conservação e manutenção.

Mais torna público que na Secretaria da Câmara Municipal se encontra patente a respectiva relação, que poderá ser consultada pelos munícipes interessados, durante as horas de expediente e no prazo de sessenta dias a contar da publicação nos jornais.

Eventuais reclamações deverão ser acompanhadas do título de propriedade. E para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e nos jornais da região

Castanheira de Pera, 13 de Janeiro de 2000.

O Presidente da Câmara,
 (assinatura ilegível)
 (Pedro M. Barjona de Tomaz Henriques)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas oitenta e cinco e quatro folhas oitenta e seis verso do livro de notas para escrituras diversas vinte e nove-D, MARIA SIMÕES e marido SERAÍM SIMÕES MOREIRA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e residentes na Rua Eng.º Moniz da Maia, lote 20 - 12 esq.º em Azambuja declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Terreno com oliveiras e uma fruteira com a área de setenta e sete metros quadrados sito em MILHARAIS, que confronta de norte com Manuel Henriques, nascente com Joaquim Simões Palmeira, sul e poente com o caminho, inscrito na matriz, actualmente em nome do comprador, devido ao pagamento do imposto municipal de siza e anteriormente em nome do justificante marido sob o artigo 15.330 com o valor patrimonial de 295500 e atribuído de doze mil escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por lhes haver sido doado verbalmente em mil novecentos e setenta e nove por António Simões e mulher Isaura Maria, actualmente falecidos e que foram residentes em Pesos Fundeiros.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
 Castanheira de Pera, dezasseis de Janeiro de dois mil.
 A Notária
 (assinatura ilegível)
 (Marta Maria Ferreira Ágria Forte)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas setenta e três e três folhas setenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas vinte e nove-D, Martinho da Conceição Santos e mulher Odina da Silva David Santos, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Lavandeira, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de três do chão e primeiro andar e logradouro, com a área coberta de duzentos e oitenta metros quadrados e o logradouro com cinquenta e cinco metros quadrados e oitenta decímetros sito em LAVANDEIRA, que confronta de norte com estrada, nascente com António Dantas Graça, sul com o açudeiro e poente com Lúcia da Conceição Silva Rodrigues, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob artigo 4.140 com o valor patrimonial e atribuído de 1.876.500500 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e setenta e sete lhes foi feita por Augusto David Jesus e mulher Maria Júlia Conceição Silva, residentes em Lavandeira.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa fazendo nela obras de conservação, pagando a respectiva contribuição, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
 Figueiró dos Vinhos, treze de Janeiro de dois mil.
 O Ajudante do Cartório,
 (assinatura ilegível)
 (Constantino Ágria Batista)



CADERNO DESPORTIVO



CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS



Casa de Chá e Pastelaria
CAFÉ NICOLA

...Apóia o futebol da comarca

Rua Major Neutel de Abreu
320 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

de

Carla Maria Batista Rodrigues

futebol

RESULTADOS e CLASSIFICAÇÕES

FUTEBOL DE 11 - SÉNIORES

DIVISÃO DE HONRA

13ª Jornada (09.Janeiro.2000)

Campo, 1 - L. Marinha, 0
Ansião, 2 - Juncalense, 2
Vieirense, 1 - Vidreiros, 0
Fig. Vinhos, 3 - Estrada, 1
Arcuda, 2 - Alcobaça, 2
Marrazes, 0 - U. Serra, 0
Alq. Serra, 1 - Mirense, 2
Batalha, 0 - Bombarral, 4

14ª Jornada (16.Janeiro.2000)

Batalha, 0 - L. Marinha, 1
Juncalense, 1 - Campo, 3
Vidreiros, 3 - Ansião, 1
Estrada, 1 - Vieirense, 0
Alcobaça, 2 - Fig. Vinhos, 0
U. Serra, 1 - Arcuda, 0
Mirense, 3 - Marrazes, 1
Bombarral, 2 - Alq. Serra, 0

15ª Jornada (23.Janeiro.2000)

L. Marinha, 5 - Juncalense, 0
Campo, 3 - Vidreiros, 2
Ansião, 3 - Estrada, 1
Vieirense, 1 - Alcobaça, 1
Fig. Vinhos, 2 - U. Serra, 4
Arcuda, 0 - Mirense, 1
Marrazes, 1 - Bombarral, 1
Alq. Serra, 1 - Batalha, 1

13ª Jornada (09.Janeiro.2000)

Moita Boi, 1 - Pousaflores, 2
Ilha, 2 - Avelarenses, 1
M. Mourisca, 1 - Ramalhais, 1
Cast. Pera, 8 - Simonense, 1
Pedroguense, 3 - Pelariga, 1
Redinha, 2 - Alvaiázere, 3
C. Couce, 6 - Almagreira, 0
Folgo: Guinense

14ª Jornada (16.Janeiro.2000)

Avelarenses, 2 - Moita Boi, 1
Ramalhais, 4 - Ilha, 0
Simonenses, 0 - M. Mourisca, 2
Pelariga, 2 - Cast. Pera, 1
Alvaiázere, 2 - Pedroguense, 2
Almagreira, 1 - Redinha, 4
Guinense, 1 - C. Couce, 2
Folgo: Pousaflores

15ª Jornada (23.Janeiro.2000)

Pousaflores, 0 - Avelarenses, 2
Moita Boi, 1 - Ramalhais, 1
Ilha, 2 - Simonense, 1
M. Mourisca, 0 - Pelariga, 1
Cast. Pera, 2 - Alvaiázere, 2
Pedroguense, 4 - Almagreira, 3
Redinha, 3 - Guinense, 4
Folgo: C. Couce

8ª Jornada (15.Janeiro.2000)

A. Unido, 1 - Vieirense, 4
Pedroguense, 1 - Vermoil, 4
U. Leiria B, 6 - Simonense, 0
Guinense, 2 - M. Clube, 1
Almagreira, 0 - Ranha, 3
Avelarenses, 1 - Moita Boi, 0
M. Mourisca, 4 - F. Vinhos, 1

9ª Jornada (22.Janeiro.2000)

A. Unido, 3 - Pedroguense, 2
Vermoil, 1 - U. Leiria B, 1
Simonense, 1 - Guinense, 2
M. Clube, 1 - Almagreira, 3
Ranha, 3 - Avelarenses, 3
M. Boi, 1 - M. Mourisca, 2
Vieirense, 3 - Fig. Vinhos, 0

HONRA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 Bombarralense	15	11	02	02	36	13	35
2 Mirense	15	09	05	01	30	11	32
3 U. Serra	15	09	04	02	31	13	31
4 Campo	15	08	03	04	22	14	27
5 Alq. Serra	15	05	07	03	16	14	22
6 Alcobaça	15	05	06	04	19	15	21
7 Vidreiros	15	06	02	07	19	17	20
8 Vieirense	15	05	05	05	16	17	20
9 Estrada	15	06	02	07	17	24	20
10 Marrazes	15	05	04	06	13	22	19
11 Ansião	15	05	04	06	19	30	19
12 L. Marinha	15	04	05	06	28	21	17
13 Batalha	15	03	05	07	16	27	14
14 Fig. Vinhos	15	02	06	07	19	26	12
15 Juncalense	15	02	03	10	16	40	09
16 Arcuda	15	01	05	09	11	24	08

**GOSTA DE DESPOR-
TO...
ACOMPANHA O DES-
PORTO EM
CASTA-
NHEIRA DE
PERA...
GOSTAVA
DE COLA-
BORAR
COM "A
COMARCA"...
então,
contacte-
nos, nós
contamos
consigo.**

I DIVISÃO

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 C. Couce	14	12	00	02	43	10	36
2 Guinense	14	11	01	02	38	18	34
3 Ramalhais	14	09	03	02	34	15	30
4 Pelariga	14	09	01	04	26	21	28
5 Avelarenses	14	08	02	04	22	14	26
6 Pedroguense	13	06	03	04	22	21	21
7 Redinha	14	06	02	06	31	31	20
8 Cast. de Pera	14	04	05	05	30	29	17
9 Matamourisca	14	03	06	05	23	21	15
10 Alvaiázere	14	03	06	05	23	26	15
11 Ilha	14	04	02	08	14	31	14
12 Pousaflores	14	04	01	09	25	35	13
13 Moita do Boi	14	03	03	08	24	30	12
14 Almagreira	14	03	02	09	20	36	11
15 Simonenses	13	00	01	12	10	47	01

**GOSTA DE DESPOR-
TO...
ACOMPANHA O DES-
PORTO EM
PEDRÓGÃO
GRANDE...
GOSTAVA
DE COLA-
BORAR
COM "A
COMARCA"...
então,
contacte-
nos, nós
contamos
consigo.**

PRÓXIMAS JORNADAS

16ª Jornada (30.Janeiro.2000)

Marrazes - Alq. Serra
Arcuda - Bombarral
Fig. Vinhos - Mirense
Vieirense - U. Serra
Ansião - Alcobaça
Campo - Estrada
L. Marinha - Vidreiros
Juncalense - Batalha

17ª Jornada (06.Fevereiro.2000)

Batalha - Marrazes
Alq. Serra - Arcuda
Bombarral - Fig. Vinhos
Mirense - Vieirense
U. Serra - Ansião
Alcobaça - Campo
Estrada - L. Marinha
Vidreiros - Juncalense

PRÓXIMAS JORNADAS

16ª Jornada (30.Janeiro.2000)

Redinha - C. Couce
Pedroguense - Guinense
Cast. Pera - Almagreira
M. Mourisca - Alvaiázere
Ilha - Pelariga
Moita do Boi - Simonense
Pousaflores - Ramalhais
Folgo: Avelarenses

17ª Jornada (06.Fevereiro.2000)

C. Couce - Pedroguense
Guinense - Cast. Pera
Almagreira - M. Mourisca
Alvaiázere - Ilha
Pelariga - Moita Boi
Simonenses - Pousaflores
Ramalhais - Avelarenses
Folgo: Redinha

JUNIORES

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 Vieirense	09	09	00	00	43	04	27
2 U. Leiria B	09	08	01	00	42	05	25
3 A. Unido	09	08	00	01	32	13	24
4 Guinense	09	05	01	03	12	19	16
5 Pedroguense	08	05	00	03	22	16	15
6 Almagreira	09	04	01	04	12	20	13
7 Fig. Vinhos	09	04	00	05	17	19	12
8 Matamourisca	09	03	02	04	15	20	11
9 Ranha	09	03	02	04	14	25	11
10 Moita do Boi	09	02	01	06	13	19	07
11 Vermoil	09	01	03	05	12	27	06
12 Avelarenses	09	01	02	06	11	29	05
13 Motor Clube	09	01	01	07	12	24	04
14 Simonenses	08	01	00	07	11	27	03

PRÓXIMAS JORNADAS

10ª Jornada (29.Janeiro.2000)

Pedroguense - Vieirense
U. Leiria B - A. Unido
Guinense - Vermoil
Almagreira - Simonenses
Avelarenses - M. Clube
M. Mourisca - Ranha
Fig. Vinhos - Moita Boi

11ª Jornada (05.Fevereiro.2000)

Pedroguense - U. Leiria B
A. Unido - Guinense
Vermoil - Almagreira
Simonenses - Avelarenses
M. Clube - M. Mourisca
Ranha - Fig. Vinhos
Vieirense - Moita Boi

COMARCA

JUVENIS

DIVISÃO DE HONRA

PRÓXIMAS JORNADAS

10ª Jornada (29.Janeiro.2000)

S.L. Marinha - Caldas
Pedroguense - Peniche
Parceiros - Marrazes
Alcobaça - Bombarral
Marinhense - Benediteense
Portomossense - Vieirense

11ª Jornada (5.Fevereiro.2000)

Caldas - Pedroguense
Peniche - Parceiros
Marrazes - Alcobaça
Bombarralense - Marinhense
Benediteense - Portomossense
Vieirense - S.L. Marinha

9ª Jornada (15.Janeiro.2000)

Peniche, 0 - Caldas, 0
Marrazes, 2 - Pedroguense, 0
Bombarral, 10 - Parceiros, 0
Benedita, 3 - Alcobaça, 1
Vieirense, 0 - Marinhense, 3
S.L. Marinha, 5 - Portomós, 0

JUVENIS

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 S.L. Marinha	09	08	01	00	46	04	25
2 Vieirense	09	07	00	02	30	07	21
3 Portomossense	09	06	01	02	18	12	19
4 Peniche	09	05	03	01	18	08	18
5 Marinhense	09	05	02	02	27	08	17
6 Caldas	09	04	03	02	12	07	15
7 Bombarralense	09	03	01	05	26	17	10
8 Benediteense	09	03	01	05	12	23	10
9 Alcobaça	09	02	02	05	17	17	08
10 Marrazes	09	02	00	07	08	27	06
11 Pedroguense	09	01	01	07	07	50	04
12 Parceiros	09	00	01	08	06	48	01

CONSTRUÇÕES

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos

FUTSAL MASCULINO

E VIVA O FUTSAL!!!

Desportiva "parou" o lider.

Emoção, espectáculo, golos. Golos, muitos golos e bom futebol, que cada vez levam mais gente ao Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos para assistir aos jogos da Desportiva, pese embora o muito frio que ali se tem feito sentir.

Na última jornada, a equipa da casa recebeu nem mais nem menos que o lider isolado: nove jogos, nove vitórias que dizem bem do poderio deste conjunto.

Mesmo a atravessar, reconhecidamente, um bom momento, adivinhava-se tarefa difícil para equipa da casa, que mais complicada ficou

ainda com a entrada de "rompante" dos forasteiros que aos 2' já venceram por 2-0.

Jorge Simões mexeu (bem) na equipa fazendo entrar Ernesto, que acabou por ser a figura do jogo e que veio tornar o conjunto mais coeso.

A equipa da Desportiva, não baixou os braços e foi "à procura do prejuízo". Pouco depois, Lau (outra das grandes exibições da equipa) reduz para 1-2.

A equipa empolgou-se e, Ernesto, no espaço de um minuto, passou a equipa da casa para a posição de vencedora. Até ao final da 1ª parte, Lau, por duas vezes, e Marçal, mar-

caram para e equipa da casa, contra mais um golo adversário, que mesmo no término da 1ª parte, fixou o resultado ao intervalo em 6-3.

Na segunda parte, a equipa da casa limitou-se a gerir o resultado, partindo no final para uma folgada e justa vitória que por 13-7.

Excelente jogo de futebol, marcado não só pelos muitos golos, mas igualmente pela qualidade do futebol praticado e pela correção dos jogadores de ambas as equipas.

Assim, sim! Quanto à equipa de arbitragem, esteve muito bem, passando quase sempre despercebida.

FIG. DOS VINHOS 3 1 AMIEIRINHENSE

PAVILHAO GIMNODESPORTIVO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS
Figueiró dos Vinhos, 29.10.1999
2ª Jornada - I Divisão Distrital de Leiria

ÁRBITRO: Ruivo Coelho, Leiria

DESPORTIVA AMIEIRINHENSE

SÉRGIO JOCA
MARÇAL BASSUNÇÃO
PLEITÃO SARAIVA
TÓMARTINS L. LOURENÇO
LAU WILSON
FILIPE I NUNOMIGUEL
FILIPE II FLAVIOFABRÃO
XANO CLAUDIO
C.SILVA GABRIEL
"TRAVASSOS"
Jorge Simões T. Pedro Rosa

GOLOS:
1-0 por P. Leitão
1-1 por Saraiva
2-1 por Lau
3-1 por Marçal

ACÇÃO DISCIPLINAR:
Amieirinhense
Desportiva
Lau
Amieirinhense
Gabriel

KARTÓDROMO DE PEDRÓGÃO GRANDE
Máquinas já começam a acelerar



No passado Domingo, a nossa reportagem deparou-se casualmente, com os "primeiros" testes no futuro Kartódromo de Pedrógão Grande.

Com efeito, aproveitando a linda tarde de Sol que se fazia sentir, os responsáveis pelo projecto foram desenhando a pista e fazendo algumas afinagens nos karting's, para que na hora da abertura, nada falhe.

Propriedade da empresa TDM, o Kartódromo de Pedrógão Grande representa um investimento privado na ordem dos 60.000 contos que se prevê que se prevê aberto ao público lá mais para o mês de Março. "Não temos pressa, queremos é que tudo esteja a 100% na hora da abertura" - afirmava-nos Carlos Jorge Mendes, um dos sócios da empresa, que nos tem vindo a habitar a grandes iniciativas, coroadas de sucesso.

Este Kartódromo tem a curiosidade de ser todo ele em terra batida, destinando-se ao Kartcross, o que faz dele o primeiro a ser construído em Portugal.

Dado o grande crescimento que o Todo Terreno tem tido em Portugal, não será difícil perspectivar grande sucesso a esta iniciativa que, certamente, irá trazer até Pedrógão Grande, muitos forasteiros.

Ciente do contributo que esta iniciativa representa para o progresso de Pedrógão Grande, "A Comarca" deseja à TDM, e seus proprietários, as melhores felicidades na realização desta iniciativa, ficando a promessa que logo que haja mais novidades sobre este assunto voltaremos com reportagem alargada.

CAMPEÃO, SÓ COM A VERDADE

"Protector das espécies em vias de extinção"

OS BENFIQUISTAS arriscam ficar sem o símbolo esvoaçante em todos os encontros disputados no Estádio da Luz. A águia, ou melhor, o milhafre "Glória" coabita há nove anos com José Manuel Paixão mas o Instituto de Conservação da Natureza quer a ave num centro de recuperação, ela que pertence a uma espécie em vias de extinção. O proprietário, inconsolável, apela ao coração dos responsáveis, alegando que o pobre milhafre morrerá depressa, caso o tirem da sua casa, em Beja. Imune a tudo isto está Pinto da Costa, aqui com um ar paternal para a ave infortunada. Qual protector das espécies em vias de extinção, o líder portista acaricia "Glória", certo de que nunca viverá uma dor idêntica.

É que será difícil ter alguma vez um dragão vivo nas Antas...
Notícia do jornal "Record" de 28 de Agosto de 1999.



Quanto a mim, enquanto perdurar a pequenez do Benfica que não apresenta aos seus sócios o seu verdadeiro símbolo, a águia-real, não poderá ter grandes voos e não será campeão. Não se pode ser grande com mentiras e aldrabices.

A título de curiosidade, em tempos não muito distantes o Zoo de Lisboa tinha uma águia-real, que era apadrinhada pelo Benfica mas que desapareceu misteriosamente, dizem que para os lados de Espanha. Seria uma boa notícia para ser investigada, não só pelos jornais desportivos, mas também pelo Instituto de Conservação da Natureza.

A.M. Curado, Coimbra, 1999-10-03

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA
RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS

FUTSAL

RESULTADOS e CLASSIFICAÇÕES

MASCULINOS - IDIVISÃO

9ª Jornada (16 Janeiro.2000)	10ª Jornada (22 Janeiro.2000)
D. João V, 7 - Fig. Vinhos Sª Bárbara, 0 - Pisoense, 6 Ribafría, 10 - Águias, 2 Cavalinhos, 7 - Amieirense, 2 Golpilheira, 7 - Casa Benfica, Bidoeirense, * - Lag. Parada, M.D. Maria, 9 - Ribaliz, 3	Fig. Vinhos, 13 - Golpilheira, 7 Lag. Parada, 7 - I. D. João V, 5 Pisoense, 5 - Bidoeirense, 2 Ribaliz, 1 - Sª Bárbara, 5 Águias, 4 - M.D. Maria, 8 Amieirense, 4 - Ribafría, 5 CB Leiria, 4 - Cavalinhos, 3

FUTSAL	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M	S	P
1 Golpilheira	10	09	00	01	55	32	27
2 Ribafría	10	08	01	01	59	32	25
3 Pisoense	10	08	00	02	59	29	24
4 C. Benf. Leiria	10	06	01	03	54	39	19
5 Fig. Vinhos	09	05	02	02	53	39	17
6 Cavalinhos	10	05	02	03	39	25	17
7 Lagoa Parada	09	05	01	03	36	19	16
8 Maças D. Maria	10	05	01	04	42	36	16
9 Inst. D. João V	10	04	01	05	42	40	13
10 Bidoeirense	09	03	03	03	31	30	12
11 Amieirinhense	10	02	00	08	37	43	06
12 Ribaliz	10	01	00	09	29	65	03
13 Sta. Bárbara	09	01	00	08	13	24	03
14 Águias da Memória	10	00	00	10	19	96	00

Próximas Jornadas

11ª Jornada (28 Janeiro.2000)	12ª Jornada (05 Fevereiro.2000)
Fig. Vinhos - Lag. Parada D. João V - Pisoense Bidoeirense - Ribaliz Sª Bárbara - Águias M.D. Maria - Amieirinhense Ribafría - C.B. Leiria Golpilheira - Cavalinhos	Golpilheira - Lagoa Parada Pisoense - Fig. Vinhos Ribaliz - D. João V Águias - Bidoeirense Amieirinhense - Sª Bárbara C.B. Leiria - M.D. Maria Cavalinhos - Ribafría

FEMININOS - HONRA

10ª Jornada (16 Janeiro.2000)	11ª Jornada (23 Janeiro.2000)
A. Serra, 2 - L. Unidos, 2 Pedrogueense, 2 - Montense, 3 Caranguejeira, 3 - Carreirense, 1 Pocariça, 2 - Golpilheira, 1 A. Lourçal, 1 - Sanguinhal, 1 Gaeirense, 4 - Brig. Azul, 2	L. Unidos, 8 - Pedrogueense, 0 Montense, 3 - Caranguejeira, 3 Carreirense, 6 - Pocariça, 1 Golpilheira, 4 - Lourçal, 1 Sanguinhal, 2 - Gaeirense, 3 Brig. Azul, 0 - A. Serra, 9

HONRA	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M	S	P
1 Gaeirense	11	10	00	01	43	16	30
2 L. Unidos	11	09	02	00	65	13	27
3 A. Serra	11	08	02	01	50	12	26
4 Sanguinhal	11	06	02	03	38	21	20
5 Pocariça	11	05	01	05	22	32	16
6 Caranguejeira	11	04	02	05	19	36	14
7 Golpilheira	11	04	01	06	26	24	13
8 Carreirense	11	04	00	07	20	32	12
9 Pedrogueense	11	03	01	07	29	45	10
10 Montense	11	03	01	07	18	41	10
11 Ass. Lourçal	11	02	02	07	16	28	08
12 Brigada Azul	11	01	00	10	11	65	03

Próximas Jornadas

12ª Jornada (29 Janeiro.2000)	13ª Jornada (05 Fevereiro.2000)
Sanguinhal - Brig. Azul Golpilheira - Gaeirense Carreirense - A. Lourçal Montense - Pocariça L. Unidos - Caranguejeira Pedrogueense - A. Serra	A. Serra - Sanguinhal Brig. Azul - Golpilheira Gaeirense - Carreirense Lourçal - Montense Pocariça - L. Unidos Caranguejeira - Pedrogueense



RETIRO
"O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento -
Tel. 236 553 258 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



TAP RALI DE PORTUGAL

Decisão da FIA "arrasta" a prova para o Fim-de-Semana

Em vésperas de mais uma edição do Tap Rali de Portugal, pretende este Jornal manter a tradição que sempre o caracterizou na divulgação e cobertura desta prestigiada prova do campeonato do mundo da especialidade. É certo que, e em consciência, não podemos deixar de recordar o momento menos bom vivido no ano anterior e que se traduziu na saída de alguns concelhos da Região Centro do figurino da mesma com manifestos prejuízos no âmbito turístico para o nosso concelho que, em virtude de um "imposto" ajustamento no trajecto da prova, se viu excluído da mesma. Obviamente que não foi fácil aceitar tal decisão depois de Figueiró, quase por direito próprio, ter assumido posição privilegiada no seu programa e a ela ter estado sempre intimamente ligado ao longo de um percurso que remonta à década de 70 e às primeiras provas do Rallye Tap, com a célebre passagem pelo troço da Arega (ainda com a ponte antiga) em piso de alcatrão, até às mais recentes passagens pela classificativa da Foz de Alge, num troço de terra parcialmente aberto e totalmente rectificadado pela autarquia com o propósito de criar as melhores condições à passagem dos concorrentes e proporcionar ao público presente optimizados recursos de segurança e visibilidade num cenário de invulgar beleza natural ao qual, de resto, não ficariam indiferentes os diversos meios de comunicação que cobriam a prova e que a ele sempre se refeririam em termos elogiosos, dedicando-lhe bastas vezes a "honra" de cobertura televisiva.



Em vésperas de mais uma edição do Tap Rali de Portugal, pretende este Jornal manter a tradição que sempre o caracterizou na divulgação e cobertura desta prestigiada prova do campeonato do mundo da especialidade. É certo que, e em consciência, não podemos deixar de recordar o momento menos bom vivido no ano anterior e que se traduziu na saída de alguns concelhos da Região Centro do figurino da mesma com manifestos prejuízos no âmbito turístico para o nosso concelho que, em virtude de um "imposto" ajustamento no trajecto da prova, se viu excluído da mesma. Obviamente que não foi fácil aceitar tal decisão depois de Figueiró, quase por direito próprio, ter assumido posição privilegiada no seu programa e a ela ter estado sempre intimamente ligado ao longo de um percurso que remonta à década de 70 e às primeiras provas do Rallye Tap, com a célebre passagem pelo troço da Arega (ainda com a ponte antiga) em piso de alcatrão, até às mais recentes passagens pela classificativa da Foz de Alge, num troço de terra parcialmente aberto e totalmente rectificadado pela autarquia com o propósito de criar as melhores condições à passagem dos concorrentes e proporcionar ao público presente optimizados recursos de segurança e visibilidade num cenário de invulgar beleza natural ao qual, de resto, não ficariam indiferentes os diversos meios de comunicação que cobriam a prova e que a ele sempre se refeririam em termos elogiosos, dedicando-lhe bastas vezes a "honra" de cobertura televisiva.

Entretanto banidos do rali, quando este passou a ser constituído apenas por classificativas percorridas naquele tipo de piso.

Resultado de significativos investimentos materiais e organizativos, a todos os níveis se encontravam criadas e consolidadas as condições não só para a manutenção do rali no nosso concelho mas também para a sua projecção no futuro, expectativa, de resto, legitimamente criada com base no protocolo estabelecido entre a Direcção do ACP (Automóvel Club de Portugal) e a Região de Turismo de Centro e no qual

se vinculava a passagem do rali em determinadas Provas Especiais de Classificação da Região Centro, Figueiró incluído, até ao ano 2000, ou seja, este ano, em fidelidade àquele acto público e a coberto do mesmo, ainda deveríamos assistir à passagem da prova na nossa zona, sem prejuízo da sua continuidade em anos posteriores.

Lamentavelmente e como se sabe, tal não virá a acontecer no presente ano como já não aconteceu no anterior em virtude de incontornável decisão imposta pela FIA (Federação Internacional do Automóvel) que ao criar "centros nevrá-

gicos" nas provas do campeonato mundial de ralis e obrigando a que os concorrentes a eles regressem diariamente, a par de redução nas distâncias dos percursos de ligação, levou a que a Direcção da prova, por questões logísticas, deslocasse o rali na sua maior parte para o norte do país com consequente eliminação das classificativas percorridas mais a sul. Tal decisão, por lesiva de interesses, nomeadamente ao nível de promoção turística, viria a merecer legítima contestação das autarquias abrangidas, nomeadamente a nossa, Pedrógão Grande e Lousã, aguardando-se ainda o resultado das diligências oportunamente efectuadas no sentido de reparar os naturais prejuízos que daquela decisão advêm para os referidos concelhos. Refira-se no entanto e por ser de interesse para os espectadores da nossa região, a manutenção no programa da prova das classificativas percorridas na zona de Arganil.

Mas, curiosamente e a respeito de "impostas" alterações, é interessante verificar que a presente edição do Tap Rali de Portugal vem mais uma vez confirmar a relativa autonomia da Direcção da prova organizada pelo ACP na sua dependência à estrutura da FIA. De facto, depois de o rali já se encontrar praticamente delineado no espaço e no tempo, viria aquela Federação, mais uma vez, a provocar novas alterações, desta vez incidindo no calendário da prova e levando a que esta praticamente só se realize durante o fim-de-sema-

na (17, 18 e 19 de Março, ou seja, Sexta-Feira, Sábado e Domingo, respectivamente).

De certo seria esta a última solução que o ACP Sport esperaria, conhecendo-se os enormes riscos que ela implica ao nível da segurança, ponto sempre delicado para a organização do rali que, ao "diluí-lo" por um maior número de dias normais da semana (como acontecia), conseguia um melhor controlo na afluência de público. Sabendo-se ainda que a segurança é um dos factores de apreciação por parte dos inspectores da FIA para a inclusão do rali no campeonato mundial da especialidade, melhor se percebem as naturais preocupações da direcção da prova, aliás já bem referidas pelo seu Director, António Mocho, e os eficazes meios a que terá de recorrer para minorar os riscos, na convicção de que o bom-senso, consciência e civismo dos espectadores, constituirá por certo ainda o meio mais eficaz para apoiar aquela competente direcção na conquista daquele objectivo.

Aguarda-se assim que esta edição do Tap Rali de Portugal, novamente readaptada às novas directrizes da FIA, continue a prestigiar o país nacional e internacionalmente e possa constituir motivo de especial agrado para todos os que a ele tiverem oportunidade de assistir. Na nossa zona e pese embora o que anteriormente já se referiu, certamente que a nova calendarização da prova ao incluir os troços da região de Arganil (agora os mais próximos) para o dia de Sábado - 18 de Março - melhor vem permitir a viabilização daquela oportunidade.

Até lá, mais alguns números deste jornal sairão, pelo que neles teremos oportunidade de desenvolver mais pormenores sobre sobre este Tap Rali de Portugal/2000, nomeadamente no que se refere à presença de equipas e pilotos e sua evolução no respectivo campeonato que se prevê um dos mais disputados de sempre com a presença de nada mais nada menos de 6 equipas de fábrica.

Percorrida está já a primeira prova, o mítico Rali de Monte Carlo, que, à semelhança da edição anterior, teve como vencedor o finlandês Tommi Makinen (Mitsubishi Lancer), actual campeão em título.

J.C.

RALLYE DE PORTUGAL	
Quinta-feira, 16 de Março de 2000	
1º dia - 1ª etapa: Matosinhos/Matosinhos	
1ª Secção: Matosinhos/Matosinhos	
PEC. 1 - Super especial (3,20m).....	18H00
Sexta-feira, 17 de Março de 2000	
2º dia - 2ª Secção: Matosinhos/Cabeceiras de Basto	
PEC. 2 - Fafe/Lameirinha-1 (15,16 km).....	7H25
PEC. 3 - Fafe/Luilhas-1 (11,34 km).....	7H50
PEC. 4 - Cabreira-1 (26,68 km).....	8H45
3ª Secção: Cabeceiras/Cabeceiras	
PEC. 5 - Fafe/Lameirinha-2 (15,16 km).....	10H25
PEC. 6 - Fafe/Luilhas-2 (11,34 km).....	10H50
PEC. 7 - Cabreira-2 (26,68 km).....	11H45
4ª Secção: Cabeceiras/Matosinhos	
PEC. 8 - Vizo (11,83 km).....	13H21
PEC. 9 - Fridão (14,20 km).....	14H16
PEC. 10 - Aboboreira (17,87 km).....	15H06
PEC. 11 - Superespecial Lousada (3,20 km).....	18H00
Sábado, 18 de Março de 2000	
3º dia - 2ª etapa: Matosinhos/Matosinhos	
1ª Secção: Matosinhos/Arganil	
PEC. 12 - Piódão-1 (24,77 km).....	09H15
PEC. 13 - Arganil-1 (13,86 km).....	10H18
PEC. 14 - Góis-1 (19,62 km).....	10H46
2ª Secção: Arganil/Arganil	
PEC. 15 - Piódão-2 (24,77 km).....	13H10
PEC. 16 - Arganil-2 (13,86 km).....	14H13
PEC. 17 - Góis-2 (19,62 km).....	14H41
3ª Secção: Arganil/Matosinhos	
PEC. 18 - Tábua (13,40 km).....	16H28
PEC. 19 - Agueira (23,13 km).....	17H23
PEC. 20 - Mortazel/Mortáqua (25,12 km).....	18H00
Domingo, 19 de Março de 2000	
4º dia - 3ª etapa: Matosinhos/Matosinhos	
PEC. 21 - Ponte Lima Este (23,49 km).....	07H33
PEC. 22 - Ponte Lima Oeste (25,65 km).....	08H28
PEC. 23 - Ponte Lima Sul (11,50 km).....	09H33

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

CLASSIFICADOS



anuncie já!

236 553 669

TRESPASSES

**TRESPASSA-SE
LAVANDARIA
em Figueiró dos Vinhos**
equipada com o mais moderno e mais sofisticado equipamento - boa clientela
Contacto: 236 552 490

**TRESPASSA-SE
LOJA NO CENTRO
COMERCIAL**
em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis
- espaço da ex loja dos 300)
Contacto telemóvel 914 796 698

TRESPASSA-SE
Padaria: c/ Cafeteria/Pastelaria
VENDE-SE
2 Casas no Centro de Cast. de Pera (1 habitação/1 comércio)
Resposta a este jornal

AOMARCA
" a expressão da sua terra "

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00

1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULAR A SUA ASSINATURA, ASSINALEX

VENDE-SE

**VICTOR CAMOEZAS
- Vende -**

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a área total de 3.083 m², sendo: Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m²
* Área de Predominância Agrícola 1.938 m² * Bons acessos, Água, Electricidade e Telefone no local

COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA ÁREA URBANIZÁVEL.

2 - Casa na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) em estado de degradação na Rua Sá de Miranda. - Óptimas para reconstrução, com boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local. Área total: 161,30m²

- área coberta: 114,30m² - logradouro: 47m²

Propostas em carta para:

R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente
4400 Vila Nova de Gaia

INFORMA EM FIGUEIRÓ:

Jaime Fernandes - R. Major Neutel Abreu
(frente à Shell)

Você viu. Não viu!?

AOMARCA

" a expressão da sua terra "

Aproveite este espaço. Há
muitos, muitos mais a ver...

VENDE-SE

Prédio composto de 4 apartamentos e
2 lojas c/ sótão.

Situado em Avenida Heróis do Ultramar
(Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos

Contacto: 962 380 672

VENDE-SE

Casa Rés do Chão, com 5 divisões, água
e luz e com terreno com cerca de 400 m²

Contactar: 939 301 657

VENDE-SE

CASA EM PEDRA
com água e luz e BASTANTE TERRENO
em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: José Figueiras TEL. 236 553 258

VENDE-SE

**VENDE-SE
Casa Antiga**

na Zona Histórica de Figueiró dos Vinhos
c/ quintal e loja 5.800 c

CONTACTO: TELEMÓVEL 917250850

VENDE-SE

Tractor Marca Same 60 cv e Alfiias
Tração às 4 rodas

Bom estado e bom preço

Tel.: 236 550 269 - Telm.: 965 064 964

VENDE-SE

Vivenda c/ Logradouro, c/ loja comercial
em Castanheira de Pera
Rua Dr. Ernesto Marreca David a 100 m do
Centro de Saúde

Telemóvel: 962 453 483 ou 962 498 282
e Telefone: 239 836 742

DIVERSOS

ALUGA-SE

CASA DE HABITAÇÃO c/ SNACK-BAR
para exploração no rés-do-chão c/
estacionamento para 20 carros, sita em Poço
Negro - Graça, na estrada que liga ao IC8 e a cerca
de 2Kms de Figueiró dos Vinhos

Contactar: Tel.: 236 550 472

ALUGO T0 ou T1
Cavalheiro precisa alugar
T0 ou T1 mobilado entre
Condeixa e Sertã

Resposta a este jornal nº 139

ALUGA-SE

4 ASSOALHADAS
Cimo da Vila
Figueiró dos Vinhos
Resposta a este jornal nº 139

AOMARCA

OPINIAO

SAÚDE

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRO DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888
 Depósito Legal n.º 45.272/91
 N.º de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR
 Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
 Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
 Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
 Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
 Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES
 Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Wildimar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande:** Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiro dos Vinhos:** Alcides Martins (Poesia) - **Litônia:** Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Matias - **Cernache do Bonjardim:** Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Bascia

CORRESPONDENTES
Arra: Américo Lopes da Silva - **Camelo:** Manuel Cactano Henriques - **Derrada Caneira:** Eduardo Martins David - **Escalos do Meio:** Azeiteiro Alves - **Sapaterra:** Rui Pádua Oliveira - **Vila Fozia:** Nelson Domingos Elias - **Mó Grande:** Alhino Luis

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Morredor: Café-Restaurante Europa - **Central Grande:** Isabel Simões Graça, **Concelho de Figueiro dos Vinhos:** Vila: Papalarria Ilrmo, Papalarria Jardim e Eduardo Paquete; **Concelho de Pedrógão Grande:** Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Estado

CONVIDADOS ESPECIAIS
 Kaldés Barcos, Eng. José Manuel Simões, Victor Marques, Antonino Salgueiro, Zélio Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tujal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Banalva Gouveia, Eduardo Goggin (Fotografia)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
 Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3200 Figueiro dos Vinhos
 Telef. 036-553609 - Fax 036-553692
 INTERNET - E-MAIL: nomarca@nmail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
 Rua Gomes Freixo, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 41-3538375/3547801 - Fax: 3579817
 INTERNET - E-MAIL: mpj44892@nmail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
 Praça Vincente, 8 - Apt. 32-3280 Castanheira de Pera
 Telef. 036-438928 - **Redacção:** Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
 Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
 3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323

DIRECTOR FINANCEIRO
 Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
 Elvira Pires-Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Tain, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
 "A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
 MPT - Edições, Lda - Rua António José de Almeida, 41 - 3200 Figueiro dos Vinhos
 Tel. 036 - 553609 - Fax 036 - 553692

IMPRESSÃO
 Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
 Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Avemura (Figueiro dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiro dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
 Casa do Povo de Figueiro dos Vinhos, Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Central Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derrada Caneira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Central); Centílope - Centro Formação do Zézero (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Casa* de Figueiro; Amigos das Gostosas; Extensão Educativa do Figueiro dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
 Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997
 Centro Cultural de Figueiro dos Vinhos - 25/03/1995
 Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
 Assoc. Melhoramentos Derrada Caneira - 12/08/1995
 Dr. Ernesto Marraca David - 26/10/1995
 JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
 Rancho F. Neves do Central Grande - 06/07/1996
 Pê José C. Saravia em bottília na Igja. Maria F. Vinhos - 20/4/97
 Os Amigos das Gostosas - Casa* de Pera - 10/5/1997
 Assinatura Anual - 2.000500 - IVA 5% incluído
 Preço Unitário - 100500 - IVA incluído

MEMBROS DA
AIND - ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSAS NACIONAIS
TWO COMMUNICATIONS
 Londres - Inglaterra

Tal como é noticiado num outro espaço deste Jornal, foi recentemente adjudicada, pela Câmara Municipal, a concessão da Exploração do Viveiro de Trutas de Campelo, ponto de referência da freguesia situada mais a norte do concelho de Figueiro dos Vinhos.

Muitas são as vezes em que, nesta coluna, deixo de escrever sobre assuntos com os quais, de algum modo, tenho alguma relação a nível profissional, por diversas razões as quais me dispense de enumerar. Mas abri a primeira de algumas excepções ...

Senti vontade de escrever sobre o Viveiro de Trutas, por entender que, por vezes são pequenos exemplos de um Figueiro que a todos pertence que servem para ilustrar até que ponto o apego às raízes não passa de um chavão.

Após um período em que se constatou que aquele espaço entrou, lentamente, em progressiva degradação, a Câmara Municipal promoveu um processo de reabilitação daquela infra-estrutura turística tendo em vista a sua dinamização com o objectivo claro de que possa constituir um ponto de referência para Figueiro dos Vinhos, principalmente para a Freguesia de Campelo.

Assim se construiu a Esplanada Bar ali existente, da qual ainda só ouvi dizer bem, o que nem sempre acontece. Trata-se sem dúvida de uma beneficiação clara das infra-estruturas existentes e que pode também contribuir para ali atrair muitos visitantes que ali podem desfrutar de uma bela truta, saboreada num ambiente todo ele rodeado pelo verde da serra e o ar puro da natureza.

Agora que o processo de adjudicação, mediante um Concurso Publico, se encontra concluído, é altura de desenvolver esforços no sentido de reabilitar aquele espaço, esforços, esses a que certamente a Câmara Municipal, outras entidades e a pessoa sobre a qual recaiu a escolha não se coibirão de fazer. Senti, da parte de algumas pessoas de Cam-

LUIS SILVEIRINHA*



O Viveiro de Trutas de Campelo... ou a imagem de um concelho

" (...) O futuro de Figueiro dependerá também das oportunidades que, no presente, sejamos capazes de dar a todos quantos mostram vontade de provar que as coisas também podem dar certo... e que por isso merecem uma oportunidade. (...) "

pelo com as quais troquei impressões, a sincera preocupação com a reabilitação daquele espaço como forma de promover a sua Freguesia, designadamente pela possibilidade de ali atrair visitantes, que de algum modo possa, nem que

seja na estação Primavera/Verão, dar maior vida a um lugar e a toda uma gente que sente uma profunda consternação por ver, ano a ano, a sua população a reduzir-se.

Por todas as razões, é importante não deixar morrer este espaço turístico por excelência.

Oxalá todos os envolvidos tenham as condições, as possibilidades e a sorte para desenvolver o trabalho árduo a fazer num espaço difícil por excelência.

Também por isso, é importante que após a entrada em funcionamento daquele espaço, englobando o Viveiro e o próprio Restaurante/Esplanada, os figueiroenses em geral se sintam motivados a, elo menos, darem a si mesmo uma oportunidade de ali se deslocarem e verificar se vale ou não a pena ali ir.

Porque, perdoem-me a franqueza, é muito fácil dizer que nada resulta, que falta a água, "que há não sei quantos anos lá fui e não valia nada", "que posso pescar as trutas e comê-las em casa", que é longe e outras desculpas.

Nem que seja indo pela EN 236-1 (estrada para a Castanheira) e entrando em Campelo pelo lado do Cemitério, não se chega a demorar 20 minutos, desde o centro da Vila.

À porta das nossas casas, existirá um espaço que merece uma visita, quanto mais não seja para ver se vale a pena e dar uma oportunidade aos outros de mostrar, que também aqui se poderá fazer alguma coisa em condições.

E sejamos francos, quantas vezes longe de nossas casas somos tão mais benevolentes...

O futuro de Figueiro dependerá também das oportunidades que, no presente, sejamos capazes de dar a todos quantos mostram vontade de provar que as coisas também podem dar certo... e que por isso merecem uma oportunidade.

Nota: Figueiro já tem um Centro de Artesanato, onde se podem adquirir bonitos trabalhos artesanais. Este outro exemplo será assim tão diferente ?

*Economista

DIVULGAÇÃO

Portugueses têm a maior incidência de cancro no estômago da Europa

Oitenta a 90 % dos portugueses são portadores da bactéria "helicobacter pylori", considerada responsável pela elevada incidência de gastrites e cancro no estômago em Portugal, disse quarta-feira, no Porto, o director do Ipatimup, Sobrinho Simões.

Este dado constitui um dos resultados do estudo que o Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (Ipatimup) efectuou, em colaboração com a Faculdade de Medicina da Louisiana State University, de Nova Orleans (EUA).

Os resultados do estudo, em que também participaram duas instituições universitárias colombianas, foram apresentados quarta-feira por Sobrinho Simões a Rui Machete, presidente da Fundação Luso-Americana de Desenvolvimento (FLAD), entidade que subsidiou o projecto.

Portugal é o país europeu com incidência mais elevada de cancro do estômago, com 30 a 35 novos casos por cada 100.000 habitantes/ano, enquanto a média dos países comunitários se situa nos 12/100.000 habitantes por ano.

A Colômbia ocupa também a posição cimeira no seu continente, mas está em situação substancialmente mais grave que Portugal com um número de 150 novos casos por 100.000

habitantes/ano, uma incidência cinco vezes superior à portuguesa.

O estudo tem como objectivo averiguar por que razão é que Portugal, que detém uma percentagem de portadores da bactéria pouco inferior à da Colômbia, tem apenas um quinto da percentagem de casos de cancro no estômago existente naquele país.

Neste projecto foram tidos em conta sobretudo a susceptibilidade do hospedeiro e a identificação das estirpes mais violentas da bactéria, através do estudo do seu genótipo, embora outro factor do desenvolvimento da doença deva ser considerado seja a diversidade da dieta de cada um dos grupos estudados.

Sobrinho Simões referiu que o facto de uma

pessoa ser portadora da "helicobacter pylori" não indica necessariamente que venha a desenvolver gastrite crónica que, por sua vez, venha a evoluir para um cancro no estômago.

O director do Ipatimup explicou que "há estirpes boas de Helicobacter pylori, estirpes neutras, estirpes más e muito más", dependendo a evolução ou não de patologia do tipo de estirpe que cada portador possui.

A "helicobacter pylori", sendo uma bactéria, pode ser eliminada através de um tratamento à base de antibióticos.

No entanto, sublinhou Sobrinho Simões, ao aplicar-se o tratamento por antibióticos não se erradica do estômago somente aquela bactéria, são eliminadas todas as bactérias naquele órgão, benéficas ou malélicas, pelo que a decisão da terapêutica deve ter em conta a agressividade da estirpe em questão.

Assim, uma das explicações possíveis para a incidência muito elevada de cancro no estômago na Colômbia é a de que as estirpes da bactéria que afectam os colombianos são do tipo mais agressivo.

Os resultados do estudo permitirão também permitir que os médicos possam ajustar a terapêutica a cada caso, usando apenas os métodos mais radicais nos casos mais graves.



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



JANEIRAS

As noites da quadra dos Reis foram animadas uma vez mais.

Dois grupos recheados de jovens de várias idades (que maravilha os acordeons do Guerra e do Gilberto), bem como outros tocadores e cantadores.

Um grupo era do Rancho Juvenil da Sapateira; o outro, da Amicaper.

Penso que a Castanheira tem que dar maior atenção e pagar com carinho e gratidão o trabalho que estes dois agrupamentos tem desenvolvido junto das camadas mais jovens: o da Sapateira, pela dança, o segundo, pela harmonização de vozes. Ambas, meritórias ocupações dos tempos livres.

Um bem haja, pois, ao Rancho da Sapateira e ao Coral Amicaper não só pela animação dos Reis, mas sobretudo por se manterem de pé, apesar das dificuldades.

CHILE - LAGOS DE ESPERANÇA

Já se sabe que Lagos, eleito agora Presidente do Chile, não é bem Salvador Allende; já se sabe que a actual esquerda é mais suave que a de então; já se sabe que o socialismo de Lagos é agora eufemística-

mente adjectivado de "democrático" como se houvesse outra forma de socialismo.

Mudaram-se os tempos e algumas vontades, mas Lagos representa o regresso ao Palácio de la Moneda onde Allende foi assassinado pelo golpe de Pinochet, em 11 de Setembro de 1973, de um socialista representa que Allende foi vingado, honra o Povo Chiseno, mostra que a história também salda as suas contas.

Há agora que honrar os mortos e torturados pelo sangrento regime fascista de Pinochet. Na Inglaterra, na Espanha ou no Chile, Pinochet tem que ser julgado pelos seus crimes, tal como o deveria ter sido o regime de Salazar e os seus esbirros.

Lagos representa a esperança de que o mundo, apesar de tudo, vai sendo melhor.

O Chile, para já, venceu! É bom que não fique pelo acto eleitoral.

TIMOR LORO SAE

São preocupantes as notícias da actividade das milícias assassinas a soldo de generais indonésios, provando que a víbora não morreu e tornando menos compreensível a atitude "boazinha" da UE em tencionar levantar o embargo

de venda de armas à Indonésia.

Os punhos de renda com que este assunto tem vindo a ser tratado, fazem pensar que as armas só se destinam a fins pacíficos, como isso fosse possível!

Entretanto também não agrada a brandura com que vimos vendo, o Escudo, a ser relegado para segundo plano e a Língua Portuguesa a ser tratada como coisa menor.

Penso que com a inércia das forças da ONU, a brandura da afirmação dos interesses portugueses, o desapego ao poder de alguns Líderes Históricos Timorenses e a sua boafé, não são sinal de futuro rissonho.

Será que Timor, depois de Ter tudo, perde tudo? Vigiemos!

LOBBIES

A gente farta-se de rir na nossa terra!

Agora parece que toda a inocente classe política descobriu que há grupos económicos de pressão que através de favores ou de dinheiro pretendem ou conseguem influenciar eleições e decisões políticas.

Trata-se de uma acção tentacular que ou consegue influenciar ou paralisa, que usa armas diplomáticas e poderosos meios de pressão e de infiltração; nos aparelhos, em todos os aparelhos.

Não se armem, pois, em inocentes, quando se discutem fontes de financiamento dos partidos, quem não sabe de nada atire a primeira pedra.

Khol, Craxi, Weizman - Presidente de Israel, Huellen - Tesoureiro da CDU - Alemanha, vários políticos es-

panhóis, conheceram o tentáculo que, embora se acredite, não os beneficiou pessoalmente. Todos sofreram justa ou injustamente, "assassinados" políticos!

Por cá, brandos costumes, nada acontece, para além de pequenas coisas se importância, né?

Aliás somos um país de inocentes, como está prestes a suceder ao corrector Pedro Caldeira, como sucedeu aos donos do Água-parque, etc., etc., né, mè irmão?

Somos todos muito parvinhos, pois não somos?

DOUTORES

O Dr. Fernandes esteve com o Dr. Filipe que manda cumprimentos ao Dr. Álvaro, amigo de peito do Dr. José Manuel, marido da Dra. Midas, ilustre cozinheira da nossa praça, filha do Dr. Manuel, grande e conhecido jardineiro.

Somos, aliás, um País de doutores e, na Castanheira, como já disse, somos a terra onde há mais inteligentes por metro quadrado.

Mas lá que há "pra' i", uns grandes doutores, é verdade! Beijinhos

"Questões que se resolvem com violência, nunca ficam resolvidas".

JAMES JOYCE

COLECÇÃO "ÓLEOS"

João Viola expõe em Lisboa



João Viola apresenta, em Lisboa, desde o passado dia 21 de Janeiro até 1 de Março a sua colecção "Óleos".

A Exposição está patente ao público na Espiral crl, situada na Praça Ilha do Faial, 14 - A, em Lisboa.

João Viola vive em Noderrinho, Pedrógão Grande, onde nasceu em 1956.

A sentida preocupação com o meio ambiente é constante nas suas múltiplas formas de expressão artística.

A sua paixão militante pela Natureza transparece quer nas

Fotografias quer na Pintura a Óleo.

Nesta Exposição, João Viola retrata a nossa fauna selvagem sobrevivente, a par de cenários e vivências do Interior Rural.

EM CASTANHEIRA DE PERA

Estação dos Correios "muda" de instalações

A Estação dos Correios de Castanheira de Pera muda de instalações - provisoriamente - a partir do próximo dia 7 de Fevereiro, dado as actuais irem entrar em obras de remodelação.

As instalações temporárias situam-se na Avenida S. Domingos no "Edifício Serafim" (frente à Farmácia).

Segundo a Chefe da Estação, as obras prevê-se terem uma duração de apenas três meses, pelo que o incómodo que possa causar, será rapidamente ultrapassado.

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID

CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ ORÇAMENTOS GRÁTIS



MOITA

3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Venha até ao Bar do Jardim Parque...



... e "conheça" ali o conforto do Inverno.